



Plano de Desenvolvimento Social de Pombal 2018-2021

Conselho Local de Ação Social de Pombal

Aprovado em 09/12/2019

Índice

1. Pombal - um Concelho em Desenvolvimento Social	3
2. Síntese Estratégica do Plano de Desenvolvimento Social	4
3. Metodologia Aplicada de Planeamento	5
4. Orientação Estratégica de Desenvolvimento Social	6
4.1 Eixo Infância e Juventude	7
4.2 Eixo Envelhecimento	13
4.3 Eixo Intervenção Social de Proximidade.....	17
4.4 Eixo Promoção da Saúde	20
4.5 Eixo Formação e Empregabilidade	23
5. Intervenção Operacional	26
6. Intervenções Sociais em curso	75
7. Plano de Monitorização e Avaliação	80
8. Plano de Ação 2019/2020	82

Ficha Técnica

Núcleo Executivo

Laurentina Costa – Município de Pombal

Sofia Seabra – APEPI – Associação de Pais e Educadores para a Infância

Maria Fátima Neto - ACES Pinhal Litoral – Centro de Saúde de Pombal

Helena Bento – Centro Distrital de Leiria – Serviço Local de Pombal

Mafalda Costa - Santa Casa da Misericórdia de Louriçal

António Duarte – Agrupamento de Escolas da Guia

Pascoal Oliveira – AICP – Associação de Industriais do Concelho de Pombal

Consultoria Externa

Cremilde Pinto – Socióloga

1. Pombal - um Concelho em Desenvolvimento Social

O Concelho de Pombal apresenta-se com 55 217 hab., uma área territorial de 626 Km², e excelentes acessibilidades que asseguram as ligações Norte/Sul e Litoral /Interior. Administrativamente subdivide-se em 13 freguesias: Abiúl, Almagreira, Carnide, Carriço, Louriçal, Meirinhas, Pelariga, Pombal, Redinha, Vermoil, Vila Cã, União das freguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca e União das freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze.

Trata-se de um concelho diversificado em termos geográficos, demográficos, sociais e económicos, apresentando diversas problemáticas e perspetivas de desenvolvimento do território.

Segundo o *Referencial de Coesão Social*, foi classificado como um concelho de Transição, caracterizado pela construção civil e indústria transformadora num contexto rural, um sector terciário muito baixo, população ativa mais jovem (15-24 e 25-50 anos) e pelo povoamento difuso.

Neste estudo do Instituto da Segurança Social, I.P de 2014, foram definidos perfis territoriais de exclusão social, tendo por base um conjunto de indicadores, em que o concelho de Pombal foi classificado como um território de Exclusão mitigada, apresentando uma conjugação equilibrada e mitigada das várias dimensões de exclusão. Nenhum dos fatores de vulnerabilidade face à exclusão social tem uma expressão significativa, apresentando um perfil moderado em todas as dimensões de inclusão.

O desenvolvimento social do concelho de Pombal pauta-se pela sustentabilidade das famílias entendidas como núcleos de desenvolvimento social e pela melhoria das condições e da qualidade de vida da população. As Comissões Sociais de Freguesia/Interfreguesias reforçam e potenciam uma intervenção social de proximidade com a comunidade minimizando o fenómeno da pobreza e exclusão social, permitindo que Pombal se apresente atualmente como um Concelho de Desenvolvimento Social.

2. Síntese Estratégica do Plano de Desenvolvimento Social

O Planeamento Estratégico Social do Concelho de Pombal pretende a seleção e focalização de opções de intervenção no território, numa lógica de impacto no desenvolvimento social. Tem por base os instrumentos de planeamento: Diagnóstico Social 2017 e Plano de Desenvolvimento Social (PDS) 2018-2021 e assenta numa perspetiva de concertação e sinergia institucional no planeamento de intervenções transversais ao território numa lógica de colaboração e participação contínua, em constante atualização de acordo com o contexto social e a identificação de novos problemas e prioridades de atuação.

O PDS de Pombal aponta para cinco grandes estratégias de intervenção territorial até 2021, de acordo com as prioridades de intervenção definidas no Diagnóstico Social. Reflete as opções de intervenção social estruturadas em eixos, definindo objetivos estratégicos e específicos de forma a desenvolver ações de acordo com as prioridades definidas no Diagnóstico Social.

O PDS do Concelho de Pombal serve as seguintes propostas de intervenção:

EIXO | INFÂNCIA E JUVENTUDE

Objetivo Estratégico:

Até 2021, a intervenção em matéria de infância e juventude é concertada nas diferentes áreas e setores com competência em matéria das crianças e jovens, promovendo e protegendo os direitos das crianças e jovens.

EIXO | ENVELHECIMENTO

Objetivos Estratégicos:

Até 2021, contribuir para o envelhecimento ativo e saudável no concelho de Pombal garantindo os recursos e respostas necessários à proteção da população sénior;

Até 2021, estará em vigor o Plano Integrado para o Envelhecimento.

EIXO | INTERVENÇÃO SOCIAL DE PROXIMIDADE

Objetivo Estratégico:

Até 2021, o concelho ficará dotado de recursos para implementar e dinamizar respostas de proximidade social ao nível das freguesias | uniões de freguesia.

EIXO | PROMOÇÃO DA SAÚDE

Objetivo Estratégico:

Até 2021, são desenvolvidas ações com vista à promoção da saúde e estilos de vida saudáveis.

EIXO | FORMAÇÃO E EMPREGABILIDADE

Objetivo Estratégico:

Até 2021, implementar ações que permitam contribuir para a adequação da formação e valorização da empregabilidade.

A intervenção estratégica deve ser considerada numa perspetiva de articulação, integração e coerência, onde se criam sinergias integradoras e inclusivas, numa lógica de intervenção social próxima das pessoas.

3. Metodologia Aplicada de Planeamento

Para a elaboração do Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Pombal, foi utilizada uma metodologia participativa que envolveu instituições, técnicos e outros intervenores sociais, refletindo e recolhendo contributos, orientados por guiões previamente concebidos.

Foram definidos 5 eixos de Intervenção Social que resultaram de sessões com as forças vivas do Concelho: Infância e Juventude; Envelhecimento; Intervenção Social de Proximidade; Promoção da Saúde e Formação e Empregabilidade, para os quais foram realizados workshops participativos, facilitados pela consultora externa, definindo conjuntamente objetivos estratégicos, projetos/iniciativas de intervenção social, ações a desenvolver, parceiros e recursos.

Tendo por objetivo concretizar ações e estruturar o plano de ação para 2019, foram realizadas sessões de trabalho com representantes das instituições responsáveis pelos projetos.

No sentido de elaborar a estratégia do PDS, foi utilizada a Matriz de Enquadramento Lógico (MEL) enquanto instrumento de apoio ao planeamento de projetos e iniciativas de intervenção social, permitindo uma correlação entre os objetivos e os resultados. A organização, análise e estruturação do Plano de Desenvolvimento Social teve por base reuniões da Consultora externa com o Núcleo Executivo.

4. Orientação Estratégica de Desenvolvimento Social

Resultante de um processo participado de planeamento, numa perspetiva de desenvolvimento do território para um período de 4 anos, o PDS envolveu instituições, técnicos e outros profissionais com intervenção territorial nas temáticas em que incide, de forma a delinear propostas de intervenção para o território, parceiros, recursos e cronograma para o desenvolvimento de projetos.

A operacionalização do PDS tem por base planos de ação e relatórios anuais.

4.1 Eixo | Infância e Juventude

Enquadramento

Competências dos municípios nas áreas da infância e juventude

No âmbito da Lei n.º 75/2013, compete à Câmara Municipal, entre outras atribuições:

- Apoiar atividades de natureza social, cultural, educativa, desportiva, recreativa ou outra de interesse para o município, incluindo aquelas que contribuam para a promoção da saúde e prevenção das doenças;
- Assegurar e organizar e gerir os transportes escolares;
- Deliberar no domínio da ação social escolar, designadamente no que respeita a alimentação, alojamento e atribuição de auxílios económicos a estudantes;
- Designar os representantes do município nos conselhos locais.

Esta Lei estabelece o quadro de transferência de atribuições e competências para as autarquias locais, sendo a área da Educação regulamentada pelo Artigo 33.º da referida legislação.

No contexto da nova estrutura orgânica do Município de Pombal, encontram-se atribuídas, entre outras, as seguintes funções à Divisão de Educação, Desporto e Juventude:

- Garantir equidade e acesso universal à Educação a todas as crianças e jovens, bem como garantir o acesso a outras formas de educação a todos os munícipes;
- Avaliar as necessidades de intervenção a nível socioeducativo, promovendo projetos de educação formal e não formal dirigidos à comunidade;
- Promover a cooperação com os agentes e instituições educativas, quer ao nível da definição de estratégias, quer ao nível do apoio e incentivo a projetos de parceria que potenciem a função cultural e social da escola;
- Preparar e disponibilizar meios e recursos, com vista à implementação de medidas e programas em conjunto com os parceiros locais, contribuindo com as Escolas/Agrupamentos para a definição e implementação do Plano Estratégico Educativo Municipal e com as demais entidades e associações para a finalização da Carta Desportiva e outros documentos e planos estratégicos de desenvolvimento;

- Promover atividades no âmbito da Educação não formal em torno de assuntos relevantes para a realização plena da cidadania de crianças e jovens;
- Participar, em colaboração com os agentes educativos do Município, na promoção de projetos nos domínios da educação e expressão físico motora e do desporto escolar decorrentes de alterações socioeconómicas ou outras que possam condicionar a obtenção de sucesso escolar;
- Desenvolver parcerias com entidades públicas, privadas e organizações da sociedade civil que contribuam para melhorar a intervenção municipal nas áreas da educação, juventude e promoção do talento e associativismo;
- Supervisionar as atividades de animação socioeducativa, tendo em vista o aprofundamento da relação entre a escola e o meio social e a comunidade envolvente;
- Assegurar o funcionamento do Conselho Municipal de Educação e do Conselho Municipal da Juventude, onde se encontram representados crianças e jovens.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – Educação de Qualidade

Os objetivos de Desenvolvimento sustentável (ODS) e a Agenda 2030, adotados pela quase totalidade dos países do mundo, no contexto das Nações Unidas, definem as prioridades e aspirações do desenvolvimento sustentável global para 2030 e procuram mobilizar esforços globais à volta de um conjunto de objetivos e metas e comuns:

- Garantir que todas as meninas e meninos completam o ensino básico e secundário que deve ser de acesso livre, equitativo e de qualidade, e que conduza a resultados de aprendizagem relevantes e eficazes;
- Garantir que todas as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira fase da infância, bem como cuidados e educação pré-escolar, de modo a que estejam preparados para o ensino básico;
- Aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilitações relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo;

- Eliminar as disparidades de género na educação e garantir a igualdade de acesso a todos os níveis de educação e formação profissional para os mais vulneráveis, incluindo as pessoas com deficiência e minoras étnicas;
- Construir e melhorar as instalações físicas para educação, apropriadas para crianças e sensíveis às deficiências e à igualdade de género e que proporcionem ambientes de aprendizagem seguros e não violentos, inclusivos e eficazes para todos.

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Pombal

O modelo de proteção de crianças e jovens em risco apela à participação ativa da comunidade, numa relação de parceria com o Estado, concretizada nas Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ), capaz de estimular as energias locais potenciadoras de estabelecimento de redes de desenvolvimento social.

A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Pombal aderiu ao Projeto **“Tecer a Prevenção”**, promovido pela Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens em 2014, com uma análise e reflexão sobre as competências da Comissão Alargada.

Foi elaborado o **Plano Local de Promoção e Proteção dos Direitos das Crianças e Jovens do Concelho de Pombal**, com base nas problemáticas dominantes identificadas, que foi apresentado à comunidade em 2017, com um período de vigência entre 2017 e 2020.

Objetivo Estratégico:

- Até 2021, a intervenção em matéria de infância e juventude é concertada nas diferentes áreas e setores com competência em matéria das crianças e jovens, promovendo e protegendo os direitos das crianças e jovens.

Objetivos Específicos:

- Até 2021, é potenciada uma abordagem integrada para prevenir o abandono escolar precoce (diminuir o número de jovens NEET¹), desenvolvendo contextos mais favoráveis à igualdade de oportunidades e à promoção do sucesso educativo;
- Até 2021, é promovido o envolvimento e a participação das famílias/supervisão parental na construção e desenvolvimento dos projetos socioeducativos;
- Até 2021, é incentivado o empreendedorismo a partir do pré-escolar e reforçada a aquisição de competências na educação pré-escolar;
- Até 2021, serão promovidas práticas de parentalidade positiva e desenvolvidas ações locais de prevenção de maus-tratos contra crianças e jovens.

Necessidades de Intervenção:

- Negligência Parental
 - Disfuncionalidade familiar
 - Alienação parental
 - Falta de supervisão parental
 - Famílias monoparentais
 - Doença mental
- Violência Doméstica /familiar
 - Relações familiares abusivas
 - Vítimas de especial vulnerabilidade / crianças e idosos
 - Saúde mental das vítimas / agressores
- Modelos Educativos/Desafios
 - Disciplina / Indisciplina
 - Violência no contexto escolar / Bullying
 - Comportamentos aditivos / Consumos
 - Acompanhamento dos alunos na escola e na família
 - Saúde mental
- Promoção da Igualdade de Oportunidades

¹ É um cidadão com idade compreendida entre os 15 e os 29 anos, que não estuda, não trabalha, nem frequenta formação profissional. Pode estar inativo por doença ou incapacidade, por cuidados ou responsabilidades familiares, por desmotivação ou por outros motivos.

- Promoção de hábitos de vida saudáveis
- Promoção do sucesso escolar

Estratégias de Intervenção:

- Intervenção mais próxima através das Comissões Sociais de Freguesia
- Recursos humanos especializados (educadores sociais, psicólogos, entre outros)
- Ações de formação de parentalidade positiva para pais, cuidadores e técnicos
- Implementação de consulta especializada para agressores no concelho de Pombal (Protocolar com Hospital Sobral Cid)
- Criação de grupos de autoajuda para vítimas de violência
- Mobilização de crianças e jovens em contexto de vulnerabilidade social, promovendo estilos de vida saudáveis
- Ações de melhoria das condições socioeconómicas das famílias para uma igualdade de oportunidades
- Fomento do associativismo juvenil e da participação cívica nas camadas mais jovens
- Plano de formação para jovens sem escolaridade obrigatória
- Fóruns de partilha de Boas Práticas na Promoção do sucesso escolar e de prevenção do abandono escolar
- Plano Estratégico Educativo Municipal (PEEM)

Eixo | Infância e Juventude

Necessidades Prioritárias	Estratégias de Intervenção	Projetos Iniciativas
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Negligência Parental ▪ Violência doméstica/familiar ▪ Desafios/modelos educativos ▪ Promoção da Igualdade de Oportunidades ▪ Promoção de hábitos de vida saudáveis ▪ Promoção do sucesso escolar 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Intervenção mais próxima através das Comissões Sociais de Freguesia ▪ Recursos humanos especializados (educadores sociais, psicólogos, entre outros) ▪ Ações de formação de parentalidade positiva para pais, cuidadores e técnicos ▪ Implementação de consulta especializada para agressores no concelho de Pombal (Protocolar com Hospital Sobral Cid) ▪ Criação de grupos de autoajuda para vítimas de violência ▪ Mobilização de crianças e jovens em contexto de vulnerabilidade social, promovendo estilos de vida saudáveis ▪ Ações de melhoria das condições socioeconómicas das famílias para uma igualdade de oportunidades ▪ Fomento do associativismo juvenil e da participação cívica nas camadas mais jovens ▪ Plano de formação para jovens sem escolaridade obrigatória ▪ Fóruns de partilha de Boas Práticas na Promoção do sucesso escolar e de prevenção do abandono escolar ▪ Plano Estratégico Educativo Municipal 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Plano Estratégico Educativo Municipal ▪ Plano Local de Promoção e Proteção dos Direitos das Crianças e Jovens - CPCJ ▪ Plano Inovador de Combate ao Insucesso Escolar implementado pela CIM da Região de Leiria ▪ Plano Municipal de Sucesso Escolar ▪ PARA – Projeto de Apoio e Recursos para o Autismo ▪ Ciclo formativo para Assistentes Operacionais – ação educativa. ▪ Creche Para Todos ▪ Alargamento do Programa Like Saúde à Educação pré-escolar e 1º Ciclo ▪ Jovem autarca ▪ Plano Municipal de Igualdade

4.2 Eixo | Envelhecimento

Enquadramento

O envelhecimento da população é uma realidade contemporânea, que se tem vindo a acentuar nas últimas décadas. O aumento da esperança de vida constitui um avanço e uma conquista do desenvolvimento socioeconómico e da saúde pública.

O impacto do envelhecimento da população na sociedade vai depender, em grande parte, das políticas que irão dar resposta adequada e eficaz a esta nova realidade. Quer ao nível do aumento do número de doentes e dependentes, consequentemente na prestação de cuidados, quer ao nível da promoção da saúde e do envelhecimento ativo, o Estado deve ter uma intervenção prioritária e de apoio social.

É já uma realidade que o número de pessoas com 65 e mais anos em Portugal é enorme e Pombal não é diferente. Trata-se de um concelho envelhecido, com uma taxa de envelhecimento bastante elevada, quando comparada com os outros concelhos da Região Centro e da Região Pinhal Litoral.

Tendo em conta a taxa de envelhecimento existente no Concelho de Pombal, consequentemente, a percentagem de situações de isolamento e solidão², bem como, o nível de dependência e aumento das situações de demência, constitui uma problemática prioritária, a qual exige uma atenção especial e um trabalho em rede.

O poder político, as forças de segurança, as instituições e a sociedade civil devem convergir os seus esforços no mesmo sentido e desenvolver um trabalho em parceria, para resultados mais eficazes na área do envelhecimento.

² Segundo dados do Diagnóstico Social de Pombal 2017, em 2011, 8906 indivíduos com 65 ou mais anos vivem sós ou com outros do mesmo grupo etário, o que corresponde a uma percentagem de 67,6% relativamente ao total da população residente com 65 ou mais anos.

Objetivos Estratégicos:

- Até 2021, apoiar medidas para o envelhecimento ativo e saudável no concelho de Pombal, garantindo os recursos e respostas necessários à proteção da população sénior;
- Até 2021, estará em vigor o Plano Integrado para o Envelhecimento.

Objetivos Específicos:

- Até 2020, elaborar o Plano Integrado para o Envelhecimento;
- Até 2020, o Sistema de Informação e Comunicação da rede social estará atualizado;
- Até 2020, realizar um diagnóstico das pessoas em situação de isolamento e solidão;
- Até 2021, promover ações de formação/sensibilização para cuidadores formais e informais;

Necessidades de Intervenção:

- Formação para cuidadores formais e informais
- Serviços/respostas de proximidade
- Maior intervenção das Juntas de Freguesia
- Estrutura de proteção e apoio à pessoa idosa ou com dependência
- Ações de informação e sensibilização sobre defesa da integridade da pessoa idosa
- Identificação e diagnóstico situacional de isolamento e solidão
- Insuficiência de Recursos Humanos por parte das instituições
- Insuficiência de Respostas para doentes Mentais ³ (doenças neurológicas e neuro-degenerativas)
- Respostas na RNCCI – Rede Nacional de Cuidados Continuados⁴ (ULDM – Unidade de Longa Duração e Manutenção).

³ As respostas no concelho são:

- Equipa da UCC – Centro saúde de Pombal
- IPSS's (recebem estes doentes por falta de respostas concelhias)
- CERCIPOM
- Grupo concelhio saúde Mental, criado em 2015, para dar resposta às solicitações das IPSS's
- Alzheimer Portugal – Delegação Centro (centro de dia)

(Diagnóstico Social Pombal 2017, pág. 194)

⁴ Não existe esta resposta no Concelho de Pombal. Existe a UCC- Unidade de Cuidados na Comunidade e UMDR- Unidade de internamento de média duração e reabilitação.

(Diagnóstico Social Pombal 2017, pág. 66)

Estratégias de Intervenção:

- Formação para cuidadores
- Formação no âmbito das demências
- Sistema de Informação e Comunicação
- Dotar cada CSF/Interfreguesia de um técnico social para intervenção de proximidade
- Celebração/revisão de Protocolos de ERPI ⁵
- Identificar possíveis voluntários formais e não formais e sensibilizar e formar para o voluntariado comunitário
- Aumento da cobertura de transportes para pessoas em situação de isolamento social⁶
- Realização de ações de formação e sensibilização
- Criação de Resposta de ULDM no concelho de Pombal
- Celebração/revisão de acordos na RNCCI – Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados
- Criação de resposta (residencial) para doentes mentais
- Acompanhamento e articulação entre serviço de saúde do Hospital e os serviços de saúde primários

⁵ Existem listas de espera em praticamente todas as IPSS'S

⁶ De acordo com o DS Pombal 2017, pág. 120, as freguesias com maior isolamento são (Abiul, Almagreira e UF Santiago e S. Simão e Albergaria – 70%).

Eixo Envelhecimento

Necessidades Prioritárias	Estratégias de Intervenção	Projetos Iniciativas
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Formação para cuidadores formais e informais ▪ Serviços/respostas de proximidade ▪ Uma estrutura de Proteção e apoio a pessoa idosa ou com dependência ▪ Ações de Informação e Sensibilização sobre defesa da integridade da pessoa idosa ▪ Identificação e diagnóstico situacional de isolamento e solidão ▪ Insuficiência de Respostas para doentes Mentais (doenças neurológicas e neurodegenerativas) ▪ Respostas na RNCCI (ULDM) no concelho 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Sistema de Informação e Comunicação ▪ Celebração/revisão de acordos de cooperação de ERPI ▪ Identificar possíveis voluntários formais e não formais e sensibilizar e formar para o voluntariado comunitário ▪ Aumento da cobertura de transportes para pessoas em situação de isolamento social ▪ Realização de ações de formação e sensibilização para a violência ▪ Criação de Resposta de ULDM no concelho de Pombal ▪ Celebração/revisão de acordos de cooperação na RNCCI ▪ Criação de resposta (residencial) para doentes mentais ▪ Formação de cuidadores formais e informais 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Plano Integrado para o Envelhecimento ▪ Sistema Informação e Comunicação ▪ Formação de cuidadores formais e informais ▪ “Idosos Entre Nós” – Diagnóstico de situações de isolamento e solidão na Freguesia de Pombal

4.3 Eixo | Intervenção Social de Proximidade

Enquadramento

A Resolução de Conselho de Ministros n.º 197/97, de 18 de novembro, que instituiu a Rede Social e o Decreto-Lei n.º 115/2006, de 14 de junho, que consagra os princípios, finalidades e objetivos da Rede Social, bem como a constituição, funcionamento e competência dos seus órgãos, enquadram a criação de respostas a nível local para melhor responder às populações.

As CSF/Interfreguesias são estruturas locais de suporte à rede social e ao CLAS, que permitem a articulação e concertação da intervenção social ao nível da freguesia ou agrupamento de freguesias e, contribuem para uma otimização dos meios e recursos a nível local. Apresentam-se como uma resposta integrada de aproximação à comunidade a nível territorial, um modo de organização que responde aos novos desafios da sociedade atual.

A primeira CSF no Concelho de Pombal surgiu em novembro de 2010 – a Comissão Social de Freguesia da Guia, com a nova reorganização administrativa do território das freguesias – **Comissão Social de Freguesia da Guia, Ilha e Mata Mourisca.**

A intervenção social de proximidade pretende melhorar o acesso dos munícipes ao sistema de ação social, evitando a duplicação da intervenção e gerindo melhor os recursos existentes. Assim e numa ótica de complementaridade das competências definidas na Lei de Bases Gerais do Sistema de Segurança Social (Lei n.º 4/2007 de 16 de janeiro), em abril de 2014 foram celebrados entre a Câmara Municipal e as Juntas de Freguesia, contratos interadministrativos (CI) de delegação de competências do atendimento e acompanhamento social em vigor atualmente, o que pressupõe:

- Agrupar as Juntas de Freguesia com menos de 6 ou 7 mil hab.;
- Delegação de Competências, no que se refere à dinamização da intervenção social junto da população que integra a respetiva circunscrição territorial (Cláusula 2 do CI);
- Pagamento de 80% dos encargos a suportar com a contratação de técnico superior da área do Serviço Social ou afim.

A criação das CSF/Interfreguesias surge como uma expressão do trabalho em rede, rentabilizando e otimizando os recursos existentes para uma intervenção social próxima das pessoas, mais eficaz e promotora de mudança social.

Objetivo Estratégico:

- Até 2021, o concelho ficará dotado de recursos para implementar e dinamizar respostas de proximidade social ao nível das freguesias | uniões de freguesia.

Objetivos Específicos:

- Em 2018, estarão criados os recursos necessários à criação e dinamização das CSF/Interfreguesia;
- Até 2020, o sistema de informação e comunicação da rede social estará atualizado;
- Até 2020, existe coordenação e gestão da intervenção social concelhia.

Necessidade de Intervenção:

- Respostas de proximidade
- Gestão territorial das intervenções
- Recursos humanos de proximidade
- Insuficiência de articulação e concertação entre projetos e programas concelhios
- Plataforma de partilha e divulgação de informação com recursos humanos afetos
- Melhoria dos canais de comunicação

Estratégias de Intervenção:

- Criação de um gabinete de coordenação e gestão territorial das intervenções
- Criação das CSF/Interfreguesias
- Sensibilização e informação sobre a prática das CSF/Interfreguesias
- Dinamizar e promover reuniões de partilha de informação
- Recursos Humanos afetos para atualização regular do sistema de informação e comunicação

Eixo | Intervenção Social de Proximidade

Necessidades Prioritárias	Estratégias de Intervenção	Projetos Iniciativas
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Criar respostas de proximidade ▪ Sensibilizar os líderes locais para as vantagens da concertação e governação integrada ▪ Gestão territorial das intervenções ▪ Aumento de recursos humanos para resposta eficaz à comunidade ▪ Valorização do trabalho em parceria ▪ Articulação e concertação entre os vários programas e projetos concelhios ▪ Plataforma de partilha de informação com recursos humanos afetos ▪ Melhorar os canais de comunicação 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Criação de um gabinete de coordenação e gestão territorial das intervenções ▪ Criação das CSF/Interfreguesias ▪ Sensibilização e informação sobre a prática das CSF/Interfreguesias ▪ Dinamizar e promover reuniões de partilha de informação ▪ Recursos Humanos afetos para atualização regular do sistema de informação e comunicação 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Criação da CSF de Pombal ▪ Criação da CSF da UF Santiago, S. Simão e Albergaria dos Doze ▪ Criação da Comissão Social Interfreguesias Abiúl e Vila Cã ▪ Criação da Comissão Social Interfreguesias Almagreira, Carriço e Louriçal ▪ Criação da Comissão Social Interfreguesias Carnide, Meirinhas e Vermoil ▪ Criação da Comissão Social Interfreguesias Pelariga e Redinha ▪ Criação de Gabinete de Coordenação Territorial

4.4 Eixo | Promoção da Saúde

Enquadramento

O direito à saúde pode ser considerado o direito humano e social mais importante, de carácter universal, porque está umbilicalmente ligado ao direito à vida. O primeiro instrumento internacional a citar o direito à saúde foi a Constituição da OMS, criada em 1946. Um direito que, décadas mais tarde, a Constituição Portuguesa viria também a consagrar, nomeadamente através do seu artigo 64º, que estipula que todos têm direito à proteção da saúde e o dever de a defender e proteger. Neste contexto, a saúde é uma dimensão cada vez mais presente no plano das políticas públicas a nível internacional e nacional, assumindo de forma consensual uma dimensão intersetorial para além da sua estrita dimensão clínica e reconhecendo o papel central de uma diversidade de atores a título individual e coletivo.

Nesta perspetiva constituí um claro objetivo de intervenção para a Autarquia de Pombal, enquanto ativo e recurso central ao desenvolvimento social, económico e individual, enquanto investimento com manifesto impacte positivo no bem-estar das comunidades e dos territórios.

Objetivo Estratégico:

- Até 2021, são desenvolvidas ações com vista à promoção da saúde e estilos de vida saudáveis.

Objetivos Específicos:

- Até 2019, são implementadas ações de sensibilização e formação de promoção da literacia em saúde;
- Até 2020, estará em vigor o Plano Estratégico para Alimentação Saudável e Atividade Física;
- Até 2021, estará em vigor o Plano Estratégico Local de Saúde;
- Até 2021, aumento da capacidade de resposta dos serviços ao nível da saúde.

Necessidades de intervenção:

- Sensibilizar para estilos de vida saudáveis
- Ações de educação para a saúde nas freguesias
- Insuficiente rede de transportes ao nível das freguesias adequada a pessoas idosas e/ou dependentes
- Recursos Humanos de acompanhamento e proximidade social
- Sensibilizar/formar a comunidade sobre dependências, excessos e alteração de comportamentos
- Técnicos especializados na saúde mental (terapeutas ocupacionais)
- Apoio social e psicológico às famílias de doentes mentais
- Resposta integrada para doentes mentais: consulta de psiquiatria, serviço de apoio técnico e centro ocupacional diurno

Estratégias de Intervenção:

- Formação/sensibilização para a literacia em saúde e dependências
- Criação de espaços e promoção da prática do desporto informal
- Promoção de estilos de vida ativos e saudáveis
- Criação de equipa multidisciplinar de intervenção local (móvel)
- Rede de transportes de proximidade à comunidade
- Afetação de recursos humanos
- Criação de respostas de saúde mental (aumento de vagas/lugares em ECCL e criação de Unidade de Cuidados Continuados Longa Duração – internamento)
- Ações de sensibilização em idades precoces
- Formação de cuidadores formais e informais
- Respostas de cuidados paliativos

Eixo | Promoção da Saúde

Necessidades Prioritárias	Estratégias de Intervenção	Projetos Iniciativas
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Sensibilizar para estilos de vida saudáveis ▪ Ações de educação para a saúde nas freguesias ▪ Insuficiente rede de transportes ao nível das freguesias adequada a pessoas idosas e/ou dependentes ▪ Recursos Humanos de acompanhamento e proximidade social ▪ Sensibilizar/formar a comunidade sobre dependências e excessos de comportamentos e para problemas de saúde mental na população jovem ▪ Técnicos especializados na saúde mental (terapeutas ocupacionais) ▪ Apoio social e psicológico às famílias de doentes mentais ▪ Resposta integrada para doentes mentais: consulta de psiquiatria, serviço de apoio técnico e centro ocupacional diurno 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Formação/sensibilização para a literacia em saúde e dependências ▪ Criação de espaços e promoção da prática do desporto informal ▪ Criação de equipa multidisciplinar de intervenção local (móvel) ▪ Rede de transportes de proximidade à comunidade ▪ Grupo de Alcoólicos Anónimos em Pombal ▪ Afetação de recursos humanos ▪ Criação de respostas de saúde mental (aumento de vagas/lugares em ECCL e criação de Unidade de Cuidados Continuados Longa Duração – internamento) ▪ Ações de sensibilização em idades precoces ▪ Formação de cuidadores formais e informais ▪ Respostas de cuidados paliativos 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Alargamento de Cuidados Continuados Integrados ao Domicílio ▪ Programa Gerações ▪ Projeto Saúde Mental Comunitária “ Gestão Regime Terapêutico” ▪ Plano Estratégico Local de Saúde de Pombal [PELSP] ▪ Estratégia Integrada para a Promoção da Alimentação Saudável e Atividade Física

4.5 Eixo | Formação e Empregabilidade

Enquadramento

Em 2011, o concelho de Pombal tinha uma taxa de desemprego de 9,1 % que nos anos de crise aumentou atingindo os 11%. Nos últimos 2 anos o desemprego tem vindo a baixar e no início de 2018 situava-se nos 5%.

O desemprego de média e longa duração está associado à baixa escolaridade, ao nível do 1º ciclo, no género feminino, com idades compreendidas entre os 25 e 54 anos. Assim, a baixa escolaridade e/ou qualificações desadequadas ao tecido empresarial, a falta de educação/formação em áreas específicas e a falta de um ecossistema empreendedor consolidado, nomeadamente com uma rede de transportes adequada ao tecido empresarial, são as principais prioridades de intervenção na área da empregabilidade.

O diagnóstico das necessidades de formação é uma prioridade e servirá de base para outras intervenções no futuro, tal como a divulgação da rede de Centros Qualifica que existem no Concelho, no sentido da população ter mais facilmente acesso a um conjunto de soluções quer para a melhoria das suas qualificações, quer para obtenção de certificações profissionais.

Objetivo Estratégico:

- Até 2021, implementar ações que permitam contribuir para a adequação da formação e valorização da empregabilidade.

Objetivos Específicos:

- Até 2019, promover a melhoria das qualificações escolares e profissionais de acordo com as necessidades do mercado de trabalho;
- Até 2021, promover o espírito empreendedor e o autoemprego;
- Até 2021, fomentar a cooperação entre entidades formativas e o tecido empresarial local, permitindo um diagnóstico atualizado das necessidades de formação e inserção profissional e uma oferta qualificada.

Necessidades de Intervenção:

- Aumento do nível de escolaridade (mulheres desempregadas com idades 25-54 anos)
- Trabalhadores qualificados em áreas específicas
- Diagnóstico de necessidades de formação atualizado
- Envolvimento e concertação entre empresas e escolas
- Sensibilização para percursos educativos vs oferta mercado de trabalho
- Transportes compatíveis com horários laborais
- Salários adequados à produtividade
- Incentivos à fixação da população jovem

Estratégias de Intervenção:

- Encaminhamento para Centros Qualifica
- Promover ações que permitam oferta qualificada
- Aproximar/ajustar a oferta/procura no mercado trabalho
- Criação e promoção de dias abertos nas empresas
- Protocolos formativos entre o tecido empresarial e entidades formativas
- Criação de ações de sensibilização sobre percursos educativos/formativos adequados à oferta do mercado de trabalho
- Rede de transportes com horários compatíveis com o tecido empresarial
- Ações de formação/sensibilização sobre a importância dos recursos humanos, a produtividade e salários correspondente
- Ações de formação para a Inclusão e Inserção Socioprofissional de públicos em situação de vulnerabilidade social

Eixo | Formação e Empregabilidade

Necessidades Prioritárias	Estratégias de Intervenção	Projetos Iniciativas
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aumento do nível de escolaridade (mulheres desempregadas com idades 25-54 anos) ▪ Formação para jovens NEET ▪ Trabalhadores qualificados em áreas específicas ▪ Diagnóstico de necessidades de formação atualizado ▪ Envolvimento e concertação entre empresas e escolas ▪ Sensibilização para percursos educativos vs oferta do mercado de trabalho ▪ Transportes compatíveis com horários laborais ▪ Salários adequados à produtividade ▪ Incentivos à fixação da população jovem 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Encaminhamento para Centros Qualifica ▪ Formação Qualificada em áreas com empregabilidade garantida ▪ Promover ações que permitam oferta qualificada ▪ Aproximar/ajustar a oferta/procura no mercado de trabalho ▪ Criação e promoção de Dias abertos nas empresas ▪ Protocolos formativos entre o tecido empresarial e entidades formativas ▪ Criação de ações de sensibilização sobre percursos educativos/formativos adequados a oferta do mercado de trabalho ▪ Rede de transportes com horários compatíveis com o tecido empresarial ▪ Ações de formação/sensibilização sobre a importância dos recursos humanos, a produtividade e salários correspondente ▪ Ações de Formação para a Inclusão e Inserção Socioprofissional de públicos em situação de vulnerabilidade social 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Focus grupo por setores ▪ Ação de informação para empresários ▪ Divulgação da rede de Centros Qualifica no Concelho

5. Intervenção Operacional

A intervenção operacional constitui um conjunto de propostas de intervenção, definidas e validadas com os parceiros institucionais em sessões de trabalho temáticas, tendo por base as necessidades prioritárias e estratégias de intervenção identificadas no Diagnóstico Social concelhio.

Os projetos e iniciativas do PDS contribuem para a concretização dos objetivos definidos nos eixos de intervenção.

Eixo | Infância e Juventude

Projeto | Plano Local de Promoção e Proteção dos Direitos das Crianças e Jovens

Fundamentação:

A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Pombal em 2014 aderiu ao projeto “Tecer a Prevenção”, promovido pela Comissão Nacional de Promoção e Proteção dos Direitos das Crianças e Jovens.

Numa primeira fase, foi realizado um autodiagnóstico do funcionamento e organização da CPCJ de Pombal, assente numa análise SWOT, validado pela Comissão Alargada.

Numa segunda fase, foram constituídos grupos de trabalho por oito áreas, para recolha e tratamento de dados com vista à elaboração do Diagnóstico Local da Infância e Juventude do Concelho de Pombal.

Foram definidos eixos prioritários de intervenção nas problemáticas da Negligência Parental, Violência Doméstica/Familiar e Modelos Educativos/Desafios.

Numa terceira fase, foi delineado o Plano Local de Promoção e Proteção dos Direitos das Crianças e Jovens do Concelho de Pombal, para o período compreendido entre 2017 e 2020, tendo sido apresentado em 2017 à comunidade.

Este projeto foi construído à medida e ajustado às problemáticas específicas do território, promovendo a adoção de políticas integradas para a infância e juventude, potenciando o trabalho em rede entre entidades públicas e privadas com responsabilidade na promoção e defesa dos direitos da criança.

Está plasmado no Plano de Ação da CPCJ que é avaliado anualmente.

Projeto | PEEM – Plano Estratégico Educativo Municipal

Fundamentação:

Pretende congregar e potenciar a ação educativa e formativa do município, devendo nortear-se por princípios de exequibilidade, participação, valorização e orientação para a ação, onde as pessoas e as instituições se revejam e se sintam valorizadas e úteis.

Neste contexto, podem ser destacados os seguintes princípios orientadores e organizadores na construção do PEEM:

- *Princípio da Auscultação* – A escuta e o diálogo são instrumentos que ativam e impulsionam a participação e fomentam o envolvimento pessoal e institucional. Por isso, devem estar presentes em todas as fases do PEEM (conceção, desenvolvimento e avaliação);
- *Princípio da Implicação* – O PEEM representa uma visão e uma dinâmica de envolvimento de muitas pessoas e instituições que operam no município. Assim, deve traduzir a participação, implicação e corresponsabilização de pessoas e instituições na concretização das metas e estratégias previstas num projeto de cariz municipal;
- *Princípio de Integração/Articulação* – O PEEM é um documento aglutinador das diferentes ações realizadas pelos diversos atores educativos e formativos do município. Apostando na articulação e na complementaridade, o PEEM valoriza o que há de convergente e de distintivo em cada instituição e está continuamente recetivo ao esforço de inovação;
- *Princípio da Valorização das Pessoas e das Instituições* – O PEEM faz-se para as pessoas, acolhe as suas expectativas e necessidades, estimula as suas competências e fomenta as suas realizações. Nessa medida, para além de valorizar e humanizar o trabalho desenvolvido pelas diferentes instituições e pessoas, garante o princípio da equidade entre elas;
- *Princípio da Utilidade/Orientação para a Ação* – O PEEM é um documento com informação relevante para os diferentes atores educativos e decisores políticos, constituindo simultaneamente uma bússola para os objetivos e metas a atingir e uma âncora para a mudança e para os caminhos e processos a reequacionar;

- Princípio do Comprometimento e da Sustentabilidade – O PEEM impulsiona o estabelecimento de compromissos e de parcerias entre os diferentes atores e instituições do território e implica uma contínua concretização de ações promotoras da melhoria do quadro educativo e formativo do município, mobilizando as melhores vontades de mudança e dando resposta às aspirações e preferências da comunidade;
- *Princípio da Avaliação/Consequência* – Tendo como finalidade a melhoria efetiva das práticas educativas e formativas do município, o PEEM requer práticas de autoavaliação contínuas e exigentes e de uma constante monitorização dos resultados obtidos, confrontando-os com o diagnóstico e as expectativas inicialmente afirmadas. Deste modo se dá consequência ao trabalho realizado pelas diferentes pessoas e instituições e se consolidam os mecanismos de regulação e de avaliação contínua.

Objetivo Estratégico:

Elaboração e desenvolvimento do Plano Estratégico Educativo Municipal (PEEM).

Estratégia de Intervenção:

Elaboração de um instrumento estratégico educativo municipal inspirador e catalisador da ação educativa e mobilizador das políticas educativas.

Impactos Previstos:

Melhoria efetiva das práticas educativas e formativas
Congregar e potenciar a ação educativa e formativa

Matriz de Enquadramento Lógico (MEL)

	Indicadores	Meios de Verificação	Fatores Externos
Objetivo Geral Elaboração e desenvolvimento do Plano Estratégico Educativo Municipal (PEEM).			Contrato de prestação de serviços entre a CMP e a Faculdade de
Objetivos Específicos: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Potenciar as possibilidades de realização educativa das comunidades; 			

<ul style="list-style-type: none"> ▪ Clarificar o papel dos diferentes atores na rentabilização das potencialidades educativas e formativas; ▪ Racionalizar os recursos educativos existentes, superando a fragmentação e duplicação de redes de serviços e promovendo o envolvimento cooperativo entre instituições; ▪ Qualificar as redes de instituições educativas locais, valorizando-as como motores de desenvolvimento local sustentado; ▪ Consensualizar um projeto educativo municipal como dinâmica de afirmação da identidade do território educativo; ▪ Enquadrar nas estruturas de governo local a regulação territorial da educação e a organização do sistema educativo; ▪ Monitorizar e avaliar as políticas e os projetos educativos e delinear propostas de melhoria; ▪ Estimular a aprendizagem e a inovação, visando o enriquecimento dos cidadãos e a valorização do seu capital humano; ▪ Melhorar as qualificações e os resultados educativos e formativos dos Municípios. 		<p>Planos Plurianuais de atividades</p> <p>Observatório</p> <p>Relatórios de avaliação</p> <p>Atas de reuniões</p>	<p>Educação e Psicologia da Universidade Católica - Porto</p>
<p>Resultados:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Reconhecimento do contexto municipal em matéria de educação, com vista à valorização e integração das dinâmicas pré-existentes. 			
<p>Atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolvimento do projeto (planos anuais/plurianuais de atividades, concretização de projetos e atividades, prossecução das etapas e metas fixadas ao nível de cada programa e serviço/departamento nas diferentes áreas educativas/formativas, prazos...); ▪ Acompanhamento e controlo da execução (criação de uma equipa de implementação, dinamização e pilotagem, ações de acompanhamento, relatórios intermédios, periodicidade) ▪ Monitorização e Avaliação do PEEM (criação de um Observatório, auto e heteroavaliação, avaliação dos processos e dos resultados, ampla participação dos atores envolvidos, momentos e periodicidade, elaboração e divulgação dos relatórios, eventuais ajustamentos intermédios...) 	<p>Nº de entidades participantes</p>		

Parceria:

Município de Pombal

Juntas de Freguesia

Agrupamentos de Escolas

Modelo de Gestão do Projeto:

Município de Pombal

Projeto | PARA – Projeto de Apoio e Recursos para o Autismo

Fundamentação:

A necessidade de serviços a crianças com Perturbações do Espectro do Autismo (PEA) no concelho de Pombal permitiu a elaboração de uma candidatura no âmbito do Orçamento Participativo de 2016 designada P.A.R.A – Projeto de Apoio e Recursos para o Autismo, tendo sido a vencedora.

Este projeto pretende criar uma resposta pedagógica complementar, terapêutica e social para estas crianças com PEA que frequentam a educação pré-escolar no concelho de Pombal, numa resposta integrada e em parceria entre o Município de Pombal a CERCIPOM, o Centro de Saúde de Pombal, APEPI – Associação de Pais e Educadores para a Infância, ACUREDE – Associação Promoção Social Cultural Recreativa e Desportiva da Guia, ZERO SEIS - creche e infantário, Lda. e CRTIC – Centro de Recursos para a Educação Especial, envolvendo os agrupamentos de escolas e as instituições concelhias com a resposta de educação pré-escolar.

Objetivo Estratégico:

Prestação de serviços a crianças com Perturbações do Espectro do Autismo e a todas as pessoas que com elas se relacionam, proporcionando-lhe uma melhor qualidade de vida com respeito e dignidade.

Estratégia de Intervenção:

Criação de uma resposta pedagógica complementar, terapêutica e social para crianças com Perturbações do Espectro do Autismo que frequentam a educação pré-escolar e residentes no Concelho de Pombal.

Impactos Previstos:

Melhoria da qualidade de vida das crianças com Perturbações do Espectro do Autismo e das famílias.

Matriz de Enquadramento Lógico (MEL)

	Indicadores	Meios de Verificação	Fatores Externos
Objetivo Geral Implementar, gerir e acompanhar o projeto de Apoio e Recursos para o Autismo na Educação Pré-Escolar.	Nº de crianças	Plano de ação Registos em atas Relatórios	Recursos humanos especializados Recursos financeiros
Objetivo Específico: Criação de uma resposta para crianças com PEA a frequentar o ensino Pré-Escolar.			
Resultados: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Intervenção integrada e eficaz nas crianças com PEA que frequentam a Educação Pré-escolar. ▪ Fomentar a articulação com os parceiros 			
Atividades: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Formalização da parceria ▪ Definição da sede do projeto e equipamentos para o seu desenvolvimento ▪ Recrutamento e seleção da equipa do projeto e formação ▪ Desenvolver uma Plataforma digital ▪ Plano de atividades ▪ Avaliação 	Nº de ações de formação Nº reuniões		

Parceria:

Município de Pombal

CERCIPOM – Cooperativa de Ensino e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Pombal

ARS Centro – Administração Regional de Saúde do Centro

Agrupamento de Escolas de Pombal

Agrupamento de Escolas da Guia

Agrupamento de Escolas Gualdim Pais

APEPI – Associação de Pais e Educadores para a Infância

ACUREDE – Associação de Promoção Social, Cultural, Recreativa e Desportiva da Guia

Modelo de Gestão do Projeto:

Gestão em parceria

Projeto | Plano Inovador de Combate ao Insucesso Escolar Implementado pela CIM da Região de Leiria

Fundamentação:

A CIMRL – Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria, que abrange os municípios de: Alvaiázere, Ansião, Batalha, Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Leiria, Marinha Grande, Pedrogão Grande, Pombal e Porto de Mós, promove o Programa de Ação do PICIE – Plano Inovador de Combate ao Insucesso Escolar da Região de Leiria, que inclui um conjunto de atividades com diversas propostas de ações, abrangendo diversas áreas de intervenção prioritárias: Educação para a Inclusão Social, Educação para a Saúde e Bem-Estar e Educação para a Ciência, através da promoção do conhecimento científico, tecnológico, cultural, artístico e empreendedor.

Deste modo, são implementadas medidas transversais, de caráter preventivo nos municípios associados, com o objetivo de “uma escola para todos”.

Objetivo Estratégico:

Até 2021, realizar iniciativas que promovam o conhecimento e o saber nas diversas áreas, que permitam a aproximação dos alunos às comunidades, orientadas para a inclusão e respostas a necessidades especiais de educação.

Estratégia de Intervenção:

Desenvolver ações de promoção do sucesso educativo e a qualidade de aprendizagens

Criar instrumentos de monitorização do percurso escolar dos alunos

Diversificar estratégias pedagógicas-didáticas

Envolver alunos e comunidade educativa na elaboração de documentos

Impactos Previstos:

Promover o sucesso educativo

Melhoria na qualidade das aprendizagens

Diminuir o abandono escolar e o absentismo

Matriz de Enquadramento Lógico (MEL)

	Indicadores	Meios de Verificação	Fatores Externos
Objetivo Geral Implementar medidas de caráter preventivo de combate ao Insucesso Escolar e que promovam o sucesso educativo e a qualidade das aprendizagens.	Nº de medidas	Plano de Ação	Financiamento disponível
Objetivos Específicos: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Redução da % de alunos em todos os ciclos de ensino com níveis negativos em pelo menos 10%. ▪ Redução da taxa de retenção e desistência em pelo menos 25%. 	Nº de alunos com níveis negativos de ensino Nº de retenções Nº de desistências	Relatórios Atas Plano de ação	
Resultados: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Envolver alunos e comunidade educativa para uma cidadania ativa ▪ Espaços /contextos de presença e participação dos pais/encarregados de educação ▪ Criar instrumentos de monitorização/accompanhamento do percurso dos alunos ▪ Ações empreendedoras 	Nº de participantes Nº de ações	Folhas de presença Relatório Plano de ação	Envolvimento da Comunidade Educativa
Atividades: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Estudos de diagnóstico e avaliação (Kits pedagógicos) 	Nº de participantes em ações		

<ul style="list-style-type: none"> ▪ Realização de ações de educação para o património ▪ Educação para a saúde ▪ Educação para a ciência ▪ Promoção do sucesso escolar 			
--	--	--	--

Parceria:

Municípios associados da CIMRL

Modelo de Gestão do Projeto:

CIM da Região de Leiria

Projeto | Ciclo Formativo para Assistentes Operacionais - Ação Educativa

Fundamentação:

No âmbito do desenvolvimento de funções na área da ação educativa revela-se importante a melhoria contínua e a promoção de formação em diversas temáticas para as pessoas que diretamente trabalham com as crianças.

O Município de Pombal promove a formação de Assistentes Operacionais (área da ação educativa) do Ministério de Educação, das Juntas de Freguesia e das Associações de Pais, no sentido de abordar diferentes temáticas úteis para o trabalho em equipa e as tarefas desenvolvidas nas escolas.

Objetivo Estratégico:

Disponibilizar formação em diversas temáticas para colaboradores a exercer funções na área da ação educativa.

Estratégia de Intervenção:

Ciclo de formação destinado a Assistentes Operacionais

Impactos Previstos:

Maior coesão do grupo de Assistentes Operacionais

Promover o sucesso educativo

Melhoria na qualidade das aprendizagens

Matriz de Enquadramento Lógico (MEL)

	Indicadores	Meios de Verificação	Fatores Externos
Objetivo Geral Dotar as trabalhadoras de ferramentas úteis para o trabalho que diariamente desenvolvem nas escolas.	Nº de ações de formação	Plano de Ação	Dificuldade em reunir todas as assistentes operacionais, com vínculo a diferentes entidades, durante uma semana e ainda conciliar com as tarefas que têm para desenvolver nas escolas.
Objetivos Específicos: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Sensibilizar para a importância das Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar enquanto instrumento e processo pedagógico; ▪ Promover o desenvolvimento de ambientes de aprendizagem partilhada e significativa entre profissionais da educação; ▪ Fornecer estratégias de gestão e ferramentas para desenvolver nas escolas. 	Nº de participantes	Questionários de Satisfação	
Resultados: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Aplicação de novas ferramentas nas atividades desenvolvidas nas escolas; ▪ Maior sensibilização para os diferentes temas abordados, repercutindo-se na prática diária das assistentes operacionais; ▪ Maior coesão de grupo. 	Nº de participantes Nº de ações		
Atividades: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Dinamização de ações de formação temáticas. 			

Parceria:

Município de Pombal

Juntas de Freguesia

Agrupamentos de Escolas

Associações de Pais

Modelo de Gestão do Projeto:

Município de Pombal

Eixo | Envelhecimento

Projeto | Sistema de Informação e Comunicação (SIC)

Fundamentação:

A Rede Social de Pombal, implementada entre 2003-2005, emerge como uma plataforma de articulação de diferentes parceiros públicos e privados, tendo como principais objetivos o combate à pobreza e exclusão social, a promoção do desenvolvimento social integrado, maior eficácia e cobertura de respostas e equipamentos sociais a nível local e a criação de canais regulares de comunicação e informação entre os parceiros e a população. (Decreto-lei 115/2006, 14 junho).

A necessidade de um Sistema de Informação e Comunicação atualizado, identificada no Diagnóstico Social 2017, no âmbito da problemática da Dinamização do Trabalho em Rede, emerge como uma prioridade de atuação para a melhoria dos canais de comunicação na parceria em rede.

Objetivo Estratégico:

Fomentar a circulação da informação social a nível local, regional e nacional.

Estratégia de Intervenção:

Análise e reestruturação do sistema de informação e comunicação da rede social de Pombal e sua atualização na página do Município.

Impactos Previstos:

Acesso à informação de uma forma mais rápida, segura e credível, de forma a facilitar a tomada de decisão e a partilha a todos os parceiros da rede;

Maior visibilidade ao desenvolvimento social concelhio;

Informação atempada a recursos e serviços concelhios ao nível da freguesia/união de freguesias.

Matriz de Enquadramento Lógico (MEL)

	Indicadores	Meios de Verificação	Fatores Externos
Objetivo Geral Em 2019, está constituído e em funcionamento o SIC da rede Social.	Nº de utilizadores	Plano de Ação/plano operacional	Recursos humanos afetos à plataforma Capacidade técnica de acompanhamento e atualização regular do SIC Partilha de informação pelas instituições
Objetivo Específico: <ul style="list-style-type: none"> Em 2018, está definida e estruturada uma proposta de SIC da rede social. 		Sistema de Informação e Comunicação on line	
Resultados: <ul style="list-style-type: none"> Sistema de informação e comunicação da rede social online. 			
Atividades: <ul style="list-style-type: none"> Reunião com o responsável da Unidade de Informática e Modernização Administrativa do Município de Pombal; Definição e discriminação dos conteúdos; Apresentação de proposta de SIC; Implementação do SIC. 	Nº de participantes	Plano de Ação	

Parceria:

Conselho Local de Ação Social

Município de Pombal

Instituições concelhias na área de economia social

Modelo de Gestão do Projeto:

Município de Pombal

Núcleo Executivo da Rede Social

Projeto | Plano Integrado para o Envelhecimento

Fundamentação:

O Envelhecimento apresenta uma relevância social significativa, pela complexidade da problemática no território. A necessidade de um Plano que reflita as várias respostas sociais existentes e integre a reflexão sobre esta problemática, linhas orientadoras e propostas de novas respostas, iniciativas e projetos de acordo com a realidade social e o contexto desafiante da sociedade atual.

Objetivo Estratégico:

Definir linhas orientadoras de intervenção no âmbito do Envelhecimento

Estratégia de Intervenção:

Reativar o grupo de trabalho para a área dos idosos

Impactos Previstos:

Envolvimento e responsabilização dos parceiros

Resposta eficaz às necessidades da população sénior

Matriz de Enquadramento Lógico (MEL)

	Indicadores	Meios de Verificação	Fatores Externos
Objetivos Gerais <ul style="list-style-type: none"> ▪ Em 2018, reativar o grupo de trabalho concelhio para a área dos idosos; ▪ Até 2020, elaborar um Plano Integrado para o Envelhecimento. 	Nº de participantes no grupo	Atas de reuniões Plano de ação	Articulação institucional
Objetivo Específico: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Delinear estratégias e metodologias de intervenção para o envelhecimento no concelho. 	Atas de reuniões Nº de parceiros	Plano de ação	Participação efetiva
Resultados: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Definir linhas orientadoras de intervenção para a população sénior; ▪ Propostas de intervenção integradoras 	Atas de reuniões Nº de parceiros	Plano de ação	Capacidade técnica Participação efetiva

<p>Atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Reunir os parceiros do grupo; ▪ Estudo/Diagnóstico da população sénior; ▪ Elaboração de um Plano Integrado para o Envelhecimento. 	<p>Atas de reuniões</p> <p>Nº de parceiros</p>	<p>Plano de ação</p>	<p>Políticas públicas</p> <p>Diagnóstico Social do Concelho</p> <p>Diagnósticos locais das CSF/Interfreguesias</p>
---	--	----------------------	--

Parceria:

Município de Pombal

Juntas de Freguesia

ACES – Centro Saúde de Pombal

Centro Distrital de Leiria, do ISS, IP

Polícia de Segurança Pública

Guarda Nacional Republicana

Representantes das IPSS's

Representantes dos Estabelecimentos Lucrativos

Modelo de Gestão do Projeto:

Grupo de trabalho para a área dos idosos

Projeto | Formação de Cuidadores Formais e Informais

Fundamentação:

A população do Concelho de Pombal apresenta um elevado envelhecimento. Sendo esta temática um dos quatro eixos do Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Pombal e de acordo com as necessidades identificadas e as dificuldades observadas em contexto comunitário pelos profissionais de saúde, surge o projeto “ O Idoso, o Cuidador e a Promoção do Envelhecimento Ativo”, da responsabilidade da UCC Pombal.

É prioridade do projeto capacitar o cuidador formal e informal para os cuidados no domicílio à pessoa idosa, acamada ou com limitações físicas.

Objetivo Estratégico:

Minimizar custos, evitar dependências, humanizar os cuidados e ajustar-se à diversidade que caracteriza o envelhecimento individual e o envelhecimento da população.

Estratégia de Intervenção:

Realização de ações/sessões formativas para cuidadores formais e informais

Impactos Previstos:

Capacitação técnica adequada do cuidador para lidar com os problemas específicos das pessoas de quem cuidam

Matriz de Enquadramento Lógico (MEL)

	Indicadores	Meios de Verificação	Fatores Externos
<p>Objetivo Geral</p> <p>Até 2021, minimizar custos, evitar dependências, humanizar os cuidados e ajustar-se à diversidade que caracteriza o envelhecimento individual e o envelhecimento da população.</p>	Observação direta	Domicílio Plano de ação	

<p>Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Promover a literacia em saúde junto dos cuidadores formais e informais da pessoa idosa; ▪ Melhorar os cuidados prestados aos idosos acolhidos no concelho de Pombal; ▪ Minimizar as dificuldades dos cuidadores em dar resposta às necessidades dos idosos dependentes; ▪ Gerir o stress do Cuidador; ▪ Promover o envelhecimento saudável. 	<p>Questionário</p> <p>Entrevista semiestruturada ao cuidador</p>		<p>Efetiva participação dos cuidadores formais e informais</p>
<p>Resultados:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Capacitação de competências do cuidador da pessoa idosa; ▪ Segurança e maior autonomia da pessoa idosa; ▪ Maior intervenção da pessoa idosa na vida familiar, comunitária e social. 	<p>Observação direta</p> <p>Nº de cuidadores formais</p> <p>Nº de cuidadores informais</p>		<p>Efetiva participação dos cuidadores formais e informais</p>
<p>Atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Elaborar questionário avaliação de conhecimentos do cuidador e a forma como interfere com a sua qualidade de vida; ▪ Ações de formação em contexto informal a famílias de acolhimento e a cuidadores formais e informais; ▪ Visitas domiciliárias; ▪ Elaboração de Panfleto para cuidadores; ▪ Colóquios de Boas Práticas de inclusão entre gerações; ▪ Ações de informação e sensibilização sobre defesa da integridade da pessoa idosa; ▪ Sessões de educação para a saúde para a população em geral, idosos e cuidadores. 	<p>Nº de cuidadores formais</p> <p>Nº de cuidadores informais</p> <p>Nº de ações</p> <p>Registos de assiduidade</p>	<p>Plano de ação</p>	

Parceria:

Município de Pombal

Instituições Particulares de Solidariedade Social

Estabelecimentos Lucrativos

Juntas de Freguesia

Modelo de Gestão do Projeto:

UCC de Pombal

Projeto | Idosos Entre Nós

Fundamentação:

Uma das problemáticas identificadas no Diagnóstico Social do Concelho de Pombal, com base nos dados recolhidos sobre a Freguesia de Pombal, é o isolamento, a solidão e a falta de apoio familiar direto à pessoa idosa.

Neste sentido, a Comissão Social de Freguesia de Pombal deliberou a criação de um Grupo de Trabalho intitulado “Projeto – Idosos Entre Nós”, que pretende identificar pessoas idosas em situação de isolamento social na zona urbana de Pombal, mediante a aplicação de uma ficha de levantamento de necessidades.

Objetivo Estratégico:

Combater o isolamento e a solidão na zona urbana de Pombal.

Estratégia de Intervenção:

Identificação das pessoas idosas em situação de isolamento social.

Impactos Previstos:

Intervenção social próxima das pessoas

Maior integração e envolvimento na comunidade da pessoa idosa

Fomento de uma “ comunidade amiga das pessoas idosas”

Apoio às necessidades identificadas nas situações de isolamento e solidão

Matriz de Enquadramento Lógico (MEL)

	Indicadores	Meios de Verificação	Fatores Externos
Objetivo Geral Identificar as pessoas em situação de isolamento social na zona urbana da freguesia de Pombal.	Nº de Idosos em situação de isolamento	Ficha de levantamento de necessidades Plano de ação	Recursos Humanos

<p>Objetivo Específico:</p> <ul style="list-style-type: none"> Dar resposta às necessidades identificadas para a população residente na zona urbana da freguesia de Pombal. 	Nº de sinalizações	Plano de ação	
<p>Resultados:</p> <p>Intervenção mais próxima da população e de acordo com as necessidades prioritárias.</p>	Nº de idosos apoiados	Fichas de Registo	
<p>Atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> Constituição do grupo de trabalho; Elaboração da ficha de levantamento de necessidades; Divisão do território de incidência do projeto; Constituição da equipa de intervenção para o Diagnóstico Social de Isolamento e Solidão; Aplicação da ficha e elaboração do DS Isolamento e Solidão. 	<p>Nº de participantes</p> <p>Nº de idosos sinalizados</p> <p>Nº de visitas realizadas</p>	Diagnóstico social de idosos em situação de isolamento social	Capacidade técnica para a elaboração do Diagnóstico

Parceria:

Junta de Freguesia de Pombal

APEPI – Banco Voluntariado

Santa Casa da Misericórdia de Pombal

APRAP – Associação de Pensionistas e Reformados de Pombal

PSP – Polícia de Segurança Pública

GNR – Guarda Nacional Republicana

UCC – Unidade de Cuidados na Comunidade de Pombal

Centro Distrital de Leiria, ISS.IP

Alzheimer Portugal Delegação Centro

Associação Sociocultural Recreativa e Educativa de Cumieira e Circunvizinhas

Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Pombal

Modelo de Gestão do Projeto:

Grupo de trabalho

Eixo | Intervenção Social de Proximidade

Fundamentação:

A Resolução de Conselho de Ministros n.º197/97, de 18 de novembro, que instituiu a Rede Social e o Decreto-Lei n.º 115/2006, de 14 de junho, que consagra os princípios, finalidades e objetivos da Rede Social, bem como a constituição, funcionamento e competência dos seus órgãos.

A prossecução dos objetivos da Rede Social pressupõe na sua estrutura orgânica a criação de dois órgãos: o Conselho Local de Ação Social e a Comissão Social de Freguesia ou Interfreguesias.

A criação do órgão Comissão Social de Freguesia ou Interfreguesias surge no concelho de Pombal como uma resposta privilegiada para uma intervenção social mais próxima das pessoas.

Nos workshops participativos do Plano de Desenvolvimento Social, nomeadamente no workshop “Intervenção Social de Proximidade”, os parceiros presentes identificaram a necessidade de conhecer a experiência e funcionamento da prática de intervenção da Comissão Social de Freguesia existente no concelho.

Deste modo, foi feita no dia 5 de janeiro de 2018 uma apresentação da Comissão Social de Freguesia da Guia, Ilha e Mata Mourisca aos parceiros do eixo: Intervenção Social de Proximidade, esclarecendo e informando os parceiros da experiência de trabalho e do funcionamento da CSF da Guia, Ilha e Mata Mourisca existente desde novembro de 2010.

A dinamização de uma intervenção social de proximidade emerge das prioridades de intervenção do Diagnóstico Social e linhas orientadoras do Plano de Desenvolvimento Social.

O Município de Pombal e as juntas de Freguesia do Concelho de Pombal acordaram a constituição de Comissões Sociais de Freguesia/Interfreguesias conforme o mapa que se segue:



As Comissões Sociais de Freguesia/Interfreguesias são projetos do PDS e órgãos locais de dinamização e articulação dos diferentes parceiros públicos e privados com ou sem fins lucrativos, com vista à valorização do trabalho em rede desenvolvido nos territórios de intervenção, ao planeamento estratégico de intervenção social a nível local, com apreciação e análise dos problemas e das propostas de solução e orientação e encaminhamento numa perspetiva de proximidade das pessoas, potenciando a obtenção de resultados positivos e a otimização de recursos, em articulação com o Conselho Local de Ação Social de Pombal.

Projeto | Criação da Comissão Social de Freguesia de Pombal

Objetivo Estratégico:

Criação de um órgão local com intervenção social de proximidade ao nível territorial da freguesia de Pombal.

Estratégia de Intervenção:

Órgão dinamizador do desenvolvimento social local, que congrega as entidades públicas e privadas de um conjunto definido de freguesias. Dá sentido ao princípio da subsidiariedade da Rede Social, segundo o qual os problemas das populações devem ser resolvidos próximo das populações.

Impactos Previstos:

Racionalização dos recursos disponíveis

Melhoria dos serviços prestados

Intervenção social próxima das populações

Matriz de Enquadramento Lógico (MEL)

	Indicadores	Meios de Verificação	Fatores Externos
Objetivo Geral Constituição da CSF Pombal.	Nº de reuniões	Registos de presenças Atas de reuniões Plano de ação	Articulação institucional
Objetivo Específico: Intervenção de proximidade na freguesia de Pombal.			
Resultados: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Planeamento social local; ▪ Intervenção social de proximidade. 			
Atividades: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Constituição da CSF ▪ Regulamento Interno ▪ Núcleo Executivo ▪ Plano de ação 			

Parceria:

Constituir de acordo com a legislação (Resolução de Conselho de Ministros n.º 197/97, de 18 de novembro, que instituiu a Rede Social e o Decreto-Lei n.º 115/2006, de 14 de junho).

Modelo de Gestão do Projeto:

Comissão Social de Freguesia

Projeto | Criação da CSF da União de Freguesias de Santiago Litém, São Simão de Litém e Albergaria dos Doze

Objetivo Estratégico:

Criação de um órgão local com intervenção social de proximidade ao nível territorial das freguesias de Santiago Litém, São Simão de Litém e Albergaria dos Doze.

Estratégia de Intervenção:

Órgão dinamizador do desenvolvimento social local, que congrega as entidades públicas e privadas de um conjunto definido de freguesias. Dá sentido ao princípio da subsidiariedade da Rede Social, segundo o qual os problemas das populações devem ser resolvidos próximo das populações.

Impactos Previstos:

Racionalização dos recursos disponíveis

Melhoria dos serviços prestados

Intervenção social próxima das populações

Matriz de Enquadramento Lógico (MEL)

	Indicadores	Meios de Verificação	Fatores Externos
Objetivo Geral Constituição da CSF de Santiago de Litém, São Simão de Litem e Albergaria dos Doze.	Nº de reuniões	Registos de presenças Atas de reuniões Plano de ação	Articulação institucional
Objetivo Específico:			

<ul style="list-style-type: none"> Intervenção de proximidade na UF de Santiago de Litém, São Simão de Litém e Albergaria dos Doze. 			
Resultados: <ul style="list-style-type: none"> Planeamento social local Intervenção social de proximidade 			
Atividades: <ul style="list-style-type: none"> Constituição da CSF Regulamento Interno Núcleo Executivo Plano de ação 			

Parceria:

Constituir de acordo com a legislação (Resolução de Conselho de Ministros n.º 197/97, de 18 de novembro, que instituiu a Rede Social e o Decreto-Lei n.º 115/2006, de 14 de junho).

Modelo de Gestão do Projeto:

Comissão Social de Freguesia

Projeto | Criação da Comissão Social Interfreguesias Abiúl e Vila Cã

Objetivo Estratégico:

Criação de um órgão local com intervenção social de proximidade ao nível territorial das freguesias de Abiúl e Vila Cã.

Estratégia de Intervenção:

Órgão dinamizador do desenvolvimento social local, que congrega as entidades públicas e privadas de um conjunto definido de freguesias. Dá sentido ao princípio da subsidiariedade da Rede Social, segundo o qual os problemas das populações devem ser resolvidos próximo das populações.

Impactos Previstos:

Racionalização dos recursos disponíveis

Melhoria dos serviços prestados

Intervenção social próxima das populações

Matriz de Enquadramento Lógico (MEL)

	Indicadores	Meios de Verificação	Fatores Externos
Objetivo Geral Constituição da CSF de Abiúl e Vila Cã.	Nº de reuniões	Registos de presenças Atas de reuniões Plano de ação	Articulação institucional
Objetivo Específico: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Intervenção de proximidade nas freguesias de Abiúl e Vila Cã . 			
Resultados: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Planeamento social local ▪ Intervenção social de proximidade 			
Atividades: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Constituição da CSIF ▪ Regulamento Interno ▪ Núcleo Executivo ▪ Plano de ação 			

Parceria:

Constituir de acordo com a legislação (Resolução de Conselho de Ministros n.º 197/97, de 18 de novembro, que instituiu a Rede Social e o Decreto-Lei n.º 115/2006, de 14 de junho).

Modelo de Gestão do Projeto:

Comissão Social Interfreguesias

Projeto | Criação da Comissão Social Interfreguesias Almagreira, Carriço e Louriçal

Objetivo Estratégico:

Criação de um órgão local com intervenção social de proximidade ao nível territorial das freguesias de Almagreira, Carriço e Louriçal.

Estratégia de Intervenção:

Órgão dinamizador do desenvolvimento social local, que congrega as entidades públicas e privadas de um conjunto definido de freguesias. Dá sentido ao princípio da subsidiariedade da Rede Social, segundo o qual os problemas das populações devem ser resolvidos próximo das populações.

Impactos Previstos:

Racionalização dos recursos disponíveis

Melhoria dos serviços prestados

Intervenção social próxima das populações

Matriz de Enquadramento Lógico (MEL)

	Indicadores	Meios de Verificação	Fatores Externos
Objetivo Geral Constituição da CSIF de Almagreira, Carriço e Louriçal.	Nº de reuniões	Registos de presenças Atas de reuniões Plano de ação	Articulação institucional
Objetivo Específico: <ul style="list-style-type: none"> Intervenção de proximidade nas freguesias de Almagreira, Carriço e Louriçal. 			
Resultados: <ul style="list-style-type: none"> Planeamento social local; Intervenção social de proximidade. 			
Atividades: <ul style="list-style-type: none"> Constituição da CSIF Regulamento Interno Núcleo Executivo Plano de ação 			

Parceria:

Constituir de acordo com a legislação (Resolução de Conselho de Ministros n.º 197/97, de 18 de novembro, que instituiu a Rede Social e o Decreto-Lei n.º 115/2006, de 14 de junho).

Modelo de Gestão do Projeto:

Comissão Social de Freguesia

Projeto | Criação da Comissão Social Interfreguesias Carnide, Meirinhas e Vermoil

Objetivo Estratégico:

Criação de um órgão local com intervenção social de proximidade ao nível territorial das freguesias de Carnide, Meirinhas e Vermoil.

Estratégia de Intervenção:

Órgão dinamizador do desenvolvimento social local, que congrega as entidades públicas e privadas de um conjunto definido de freguesias. Dá sentido ao princípio da subsidiariedade da Rede Social, segundo o qual os problemas das populações devem ser resolvidos próximo das populações.

Impactos Previstos:

Racionalização dos recursos disponíveis

Melhoria dos serviços prestados

Intervenção social próxima das populações

Matriz de Enquadramento Lógico (MEL)

	Indicadores	Meios de Verificação	Fatores Externos
<p>Objetivo Geral Constituição da CSIF de Carnide, Meirinhas e Vermoil.</p>	Nº de reuniões	Registos de presenças Atas de reuniões Plano de ação	Articulação institucional
<p>Objetivo Específico:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Intervenção de proximidade nas freguesias de Carnide, Meirinhas e Vermoil. 			

Resultados: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Planeamento social local; ▪ Intervenção social de proximidade. 			
Atividades: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Constituição da CSIF ▪ Regulamento Interno ▪ Núcleo Executivo ▪ Plano de ação 			

Parceria:

Constituir de acordo com a legislação (Resolução de Conselho de Ministros n.º 197/97, de 18 de novembro, que instituiu a Rede Social e o Decreto-Lei n.º 115/2006, de 14 de junho).

Modelo de Gestão do Projeto:

Comissão Social Interfreguesias

Projeto | Criação da Comissão Social Interfreguesias Pelariga e Redinha

Objetivo Estratégico:

Criação de um órgão local com intervenção social de proximidade ao nível territorial das freguesias de Pelariga e Redinha.

Estratégia de Intervenção:

Órgão dinamizador do desenvolvimento social local, que congrega as entidades públicas e privadas de um conjunto definido de freguesias. Dá sentido ao princípio da subsidiariedade da Rede Social, segundo o qual os problemas das populações devem ser resolvidos próximo das populações.

Impactos Previstos:

Racionalização dos recursos disponíveis

Melhoria dos serviços prestados

Intervenção social próxima das populações

Matriz de Enquadramento Lógico (MEL)

	Indicadores	Meios de Verificação	Fatores Externos
Objetivo Geral Constituição da CSIF de Pelariga e Redinha.	Nº de reuniões	Registos de presenças Atas de reuniões Plano de ação	Articulação institucional
Objetivo Específico: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Intervenção de proximidade nas freguesias de Pelariga e Redinha. 			
Resultados: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Planeamento social local; ▪ Intervenção social de proximidade. 			
Atividades: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Constituição da CSIF ▪ Regulamento Interno ▪ Núcleo Executivo ▪ Plano de ação 			

Parceria:

Constituir de acordo com a legislação (Resolução de Conselho de Ministros n.º 197/97, de 18 de novembro, que instituiu a Rede Social e o Decreto-Lei n.º 115/2006, de 14 de junho).

Modelo de Gestão do Projeto:

Comissão Social Interfreguesias

Projeto | Criação de Gabinete de Coordenação Territorial

Fundamentação:

Nos últimos anos, o concelho de Pombal tem vindo a desenvolver um número de projetos e intervenções sociais significativo, tornando-se fundamental neste patamar de desenvolvimento social um planeamento territorial mais eficiente e eficaz, pautado por uma maior articulação e concertação entre os parceiros.

A necessidade de criar respostas a nível local para melhor responder às populações e uma gestão e articulação das intervenções concelhias, justifica a criação de um Gabinete de Gestão

Territorial, tendo por base um sistema de informação e comunicação atualizado e a implementação de Comissões Sociais de Freguesia/interFreguesia. Este, emerge como uma resposta inovadora para rentabilizar os recursos e a nível local e concelhio e promover um desenvolvimento social com maior qualidade.

Objetivo Estratégico:

Gestão, articulação e concertação territorial das intervenções sociais

Estratégia de Intervenção:

Criação de um Gabinete de gestão territorial das intervenções/projetos

Impactos Previstos:

Maior articulação e concertação entre os vários programas e projetos concelhios

Melhoria dos canais de comunicação

Resposta para problemas sociais complexos

Matriz de Enquadramento Lógico (MEL)

	Indicadores	Meios de Verificação	Fatores Externos
<p>Objetivo Geral Promover a articulação e concertação das intervenções/projetos concelhios e a análise reflexiva e o planeamento social.</p>	Nº de reuniões realizadas de parceria	Plano de Ação	<p>Recursos Humanos e Financeiros</p> <p>Capacidade técnica e institucional de acompanhamento das intervenções concelhias</p>
<p>Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Analisar, planear e avaliar as intervenções sociais concelhias; ▪ Promover respostas sociais inovadoras para problemas complexos; ▪ Criação de espaços de debate e partilha de experiências. 	Nº de respostas	<p>Atas de reuniões</p> <p>Relatórios</p>	
<p>Resultados:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Eficácia e Eficiência das intervenções sociais; ▪ Melhoria dos canais de comunicação; ▪ Maior eficácia no planeamento social. 			
<p>Atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Reuniões de trabalho com os parceiros ▪ Definição de plano de atividades 			

--	--	--	--

Parceria:

Município de Pombal

Instituições Particulares de Solidariedade Social

Juntas de Freguesia

Modelo de Gestão do Projeto:

Gestão de parceria

Eixo | Promoção da Saúde

Projeto | Alargamento de Cuidados Continuados Integrados ao Domicílio

Fundamentação:

Com as alterações dos padrões epidemiológicos e demográficos, com o aumento do número de pessoas com doença crónica e conseqüentemente o aumento das situações de dependência constatou-se a necessidade de reorientar o papel dos dispositivos de saúde e sociais para poder garantir a oportuna cobertura das necessidades e do novo perfil epidemiológico.

Em 2006 é criada a Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) com objetivo de atuar sobre o estado de saúde dos cidadãos com perda de autonomia de modo a reabilitar e ou prevenir o agravamento das situações de dependência. Os cuidados continuados integrados surgem como uma resposta integrada da Saúde e da Segurança Social assentando num paradigma da recuperação global e da manutenção.

A Equipa de Cuidados Continuados Integrados (ECCI) é uma equipa multidisciplinar, integrada na RNCCI, que presta cuidados domiciliários a pessoas em situação de dependência funcional e ou em processo de convalescência, com rede de suporte social cuja situação não requeira internamento, de forma gratuita.

A ECCI de Pombal é constituída por uma equipa multidisciplinar que integra:

Enfermeiro, enfermeiro de saúde mental, enfermeiro de reabilitação, médico, assistente social, fisioterapeuta, psicóloga e nutricionista.

Critérios de referenciação:

Pessoas em situação de dependência funcional, que não se possam deslocar de forma autónoma, ao longo do ciclo de vida, que reúnam no domicílio condições para a prestação dos cuidados continuados integrados que requeiram:

- Frequência de prestação de cuidados superior a uma vez por dia ou superior a 1h30 por dia, no mínimo 3 vezes por semana;
- Cuidados para além do horário normal de funcionamento da equipa de saúde familiar, incluindo fins-de-semana e feriados;
- Complexidade de cuidados que requeiram grau de diferenciação ao nível da fisioterapia;
- Necessidades de suporte e capacitação ao cuidador informal.

A equipa de enfermagem foi reforçada no 1.º trimestre de 2018, passando a dispor de uma enfermeira de reabilitação e uma enfermeira de saúde mental, no entanto carece de mais um enfermeiro de reabilitação para dar resposta às necessidades do concelho de Pombal.

Objetivo Estratégico:

Aumentar a capacidade de resposta da ECCI de Pombal de acordo com o rácio estabelecido pela RNCCI.

Estratégia de Intervenção:

Reforçar a equipa e aumentar o nº de vagas em ECCI.

Impactos Previstos:

Maior número de atendimentos em cuidados continuados integrados no domicílio

Qualidade de vida e conforto do utente no seu domicílio

Cuidados diferenciados no domicílio do utente

Capacitação do Cuidador Informal

Maior articulação entre as estruturas da comunidade

Matriz de Enquadramento Lógico (MEL)

	Indicadores	Meios de Verificação	Fatores Externos
Objetivo Geral Aumentar o nº vagas em ECCI.			
Objetivo Específico: <ul style="list-style-type: none"> Até Maio 2018, solicitar à equipa coordenadora local e equipa coordenadora regional a proposta de aumento de vagas, tendo por base a população com +65 anos residente no concelho. 	População residente com + 65 anos	Plataforma da RNCCI UCC Pombal	Recursos Materiais e Humanos da UCC
Resultados: <ul style="list-style-type: none"> Aumento de vagas para 15 lugares na ECCI 	Nº utentes em ECCI		
Atividades: <ul style="list-style-type: none"> Atendimento pela Equipa multidisciplinar aos utentes internados em ECCI . 	Nº de utentes avaliados Nº de utentes com alta com objetivos atingidos Tempo médio de permanência em ECCI	Sistemas informáticos da RNCCI e da Saúde	Recursos Materiais e Humanos da UCC Referenciação pelas equipas de saúde familiar ou equipas de gestão de altas Hospitalar

Modelo de Gestão do Projeto:

Equipa de Cuidados Continuados Integrados no Domicilio, da UCC de Pombal

Projeto | Programa Gerações

Fundamentação:

A Saúde Escolar refere como áreas de intervenção prioritária a promoção da saúde e da literacia em saúde, privilegiando os projetos de saúde mental, das relações interpessoais e da resiliência e promovendo um bom ambiente na escola. A intervenção da saúde escolar deve ser dirigida a toda a comunidade educativa, ao longo de toda a infância e juventude, desde o jardim- de-infância até ao final do ensino secundário. A Lei-Quadro da Educação Pré-escolar diz que “a educação pré-escolar é a primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida, sendo complementar da ação educativa da família com a qual deve

estabelecer estrita relação favorecendo a formação e o desenvolvimento equilibrado da criança, tendo em vista a sua inserção na sociedade como ser autónomo, livre e solidário”.

O programa Gerações/Educação pré-escolar está organizado por forma a dar respostas integradas de acordo com as orientações curriculares para a educação pré-escolar, cujas áreas são formação pessoal e social, expressão e comunicação e conhecimento do mundo. Todas devem contribuir para a promoção de comportamentos /atitudes relacionadas com a identidade, a autoestima, autonomia, convivência democrática baseados em valores de cidadania, solidariedade, respeito pela diferença, por forma a permitir a plena inserção na sociedade como ser autónomo livre e solidário.

A vida emocional da criança é o trampolim de integração no mundo, visto que a sua evolução emocional é muito mais precoce do que a sua maturação mental e daí a educação das emoções deverá integrar os currículos destinados à educação pré-escolar.

Objetivo Estratégico:

Contribuir para o desenvolvimento de competências sócio emocionais em Crianças e Jovens.

Estratégia de Intervenção:

Aplicação do Programa Gerações nas respostas ao nível da Educação Pré-Escolar.

Impactos Previstos:

Reforço de vínculos positivos da família, escola e comunidade

Aquisição de competências socio emocionais em crianças na educação pré-escolar

Melhoria da autoestima, autoconceito e autoconfiança nas crianças

Gestão de emoções

Matriz de Enquadramento Lógico (MEL)

	Indicadores	Meios de Verificação	Fatores Externos
Objetivo Geral Desenvolver competências socio emocionais nas crianças que frequentam o jardim de infância, numa perspetiva global que potencie o desenvolvimento harmonioso do indivíduo.	Nº de crianças que participaram em ações	Registos de assiduidade Relatório de avaliação	Participação efetiva
Objetivos Específicos: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Reforçar os fatores pessoais, familiares, ambiente escolar e sociais e comunitários; ▪ Identificar emoções negativas através do que provocam no corpo (dores); ▪ Promover a autoestima através da valorização das diferenças; ▪ Sensibilizar para a diferença, promovendo o respeito e a tolerância. 	Nº de professores e auxiliares que participaram na formação	Preenchimento de formulário e análise swot pela equipa gerações	
Resultados: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Gestão de emoções; ▪ Reforço de vínculos positivos no seio familiar, escolar e comunitário; ▪ Desenvolvimento da identidade, autoestima e autoconceito, comunicação interpessoal. 		Plano de ação	
Atividades: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Apresentação do projeto ao JI Flandes ▪ Reunião de equipa e preparação da formação ▪ Sessões formativas para educadores e auxiliares ▪ Implementação do projeto ▪ Monitorização e avaliação da experiência piloto ▪ Apresentação do projeto aos agrupamentos escolas ▪ Formação da comunidade docente e não docente ▪ Implementação do projeto em JI do concelho 	Nº de participantes Nº de JI aderentes Nº de ações	Plano de ação	

Parceria:

ACES PL - UCC Pombal | Equipa Local de Saúde Escolar

CRI de Leiria – Equipa de Tratamento de Pombal

Modelo de Gestão do Projeto:

Administração Regional de Saúde do Centro, IP (ARS Centro IP)

Projeto | Gestão de Regime Terapêutico

Fundamentação:

A saúde mental é definida pela OMS (2001) como o estado de bem-estar no qual o indivíduo realiza as suas capacidades, pode fazer face ao stress da vida, trabalhar de forma produtiva e contribuir para a comunidade em que se insere. A saúde mental permite aos cidadãos a realização intelectual e emocional, bem como a integração na escola, no trabalho e na sociedade, contribuindo para a prosperidade, solidariedade e justiça social da nossa sociedade. Por sua vez a doença mental impõe múltiplos custos, perdas e sobrecargas aos cidadãos e aos sistemas sociais.

O Estudo Epidemiológico Nacional de Saúde Mental (Caldas de Almeida *et al.*, 2013) concluiu que em Portugal existe uma das mais elevadas prevalências de doenças mentais da Europa. Refere ainda que uma percentagem importante das pessoas com doença mental grave permanece sem acesso a cuidados de saúde mental e muitos dos que têm acesso a cuidados de saúde mental continuam a não beneficiar dos modelos de intervenção tais como programas de tratamento e reabilitação psicossocial.

No sistema de informação é utilizada a Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE) em que a definição de gestão do regime terapêutico é considerado um comportamento de adesão que visa “executar as atividades cumprindo um programa de tratamento de doença e das suas complicações, atividades essas que são satisfatórias para atingir objetivos específicos de saúde, integrar atividades para tratamento ou prevenção de doença na vida diária” (Conselho Internacional de Enfermeiros, 2011, p. 62).

Também segundo a CIPE a adesão é definida como ação auto iniciada para promoção do bem-estar; recuperação e reabilitação; seguindo as orientações sem desvios; empenhado num conjunto de ações ou comportamentais. Cumpre o regime terapêutico; toma os medicamentos como prescrito; muda o comportamento para melhor; sinais de cura, procura os medicamentos na data indicada, interioriza o valor de um comportamento de saúde e obedece às instruções relativas ao tratamento (Conselho Internacional de Enfermeiros, 2015,

p. 2). Assim, a população alvo é a pessoa e a família com perturbação ou necessidades a nível da saúde mental identificadas na área de abrangência da UCC Pombal. Uma vez que a família também está em sofrimento, beneficiando das intervenções, mesmo não preenchendo os critérios para um diagnóstico de doença mental.

Objetivo Estratégico:

Equilíbrio do utente e da família em situação de doença mental, gerindo o regime terapêutico de forma a colmatar sintomas e melhorar a funcionalidade.

Estratégia de Intervenção:

Realizar Folha de Referenciação para a consulta de enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria (SMP);

ART (Adesão ao Regime Terapêutico);

Desenhar a intervenção ART no projeto de SMP.

Impactos Previstos:

Menor agudização da sintomatologia/recaídas;

Aumento do nível de qualidade funcional no utente/família;

Capacitação do utente e família com perturbação ou necessidades a nível da saúde mental.

Matriz de Enquadramento Lógico (MEL)

	Indicadores	Meios de Verificação	Fatores Externos
<p>Objetivo Geral Promover a Adesão ao Regime Terapêutico (ART) da pessoa com perturbação mental.</p>	<p>População residente com perturbação mental diagnosticada Nº utentes abrangidos pelo projeto</p>	<p>Total de utentes de ART</p>	
<p>Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Intervenção individual no âmbito de enfermagem de saúde mental e psiquiatria para avaliar, estabelecer plano de intervenção e articular com recursos na comunidade; 	<p>População residente com perturbação ou necessidades a nível da saúde mental e ART comprometido</p>	<p>Sistemas Informáticos da Saúde e Plataforma RNCCI e Folha de Excel criada para o efeito ART</p>	<p>Recursos Materiais e Humanos da UCC Pombal</p>

<ul style="list-style-type: none"> Intervir na dificuldade de adesão e na gestão do regime terapêutico; Realizar grupo terapêutico de adesão ao regime terapêutico; Articulação com os recursos na comunidade (Consultadoria); Identificar e caracterizar a população da área de abrangência da UCC a efetuar terapêutica Neuroléptica de ação prolongada (promover a sua adesão). 	Nº Consultas individuais de enfermagem SMP Nº de intervenções realizadas em grupo Nº reuniões de Consultadoria realizadas	UCC Pombal	
<p>Resultados:</p> <ul style="list-style-type: none"> Adesão eficaz ao regime terapêutico evitando recaídas sintomáticas. 	Nº de referências para a consulta de enfermagem de SMP (recaída)	Sistemas Informáticos da Saúde e Plataforma RNCCI e Folha de Excel criada para o efeito ART Nº de consultas de enfermagem de SMP recaídas (SCLÍNICO e folha de referência)	
<p>Atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> Atendimento aos utentes com perturbação ou necessidades a nível da saúde mental. 	Nº de utentes avaliados Nº de utentes com alta e com objetivos atingidos	Sistemas Informáticos da Saúde e Plataforma RNCCI e Folha de Excel criada para o efeito ART	Recursos Materiais e Humanos da UCC Referência pelas equipas de saúde familiar ou equipas de gestão de altas Hospitalar (ART)

Parceria:

Unidades Funcionais do Centro de Saúde do ACES PL

Município De Pombal

Juntas de Freguesia e Comissões Sociais de Freguesia

CHL – Consulta de Psiquiatria; PSP/GNR; Segurança Social

IPSS'S

Modelo de Gestão do Projeto:

Equipa da UCC de Pombal com coordenação da enfermeira de Saúde Mental e Psiquiatria.

Projeto | Plano Estratégico de Saúde Local de Pombal (PELSP)

Fundamentação:

As Autarquias enquanto poder local instituído, com uma relação privilegiada com as instituições locais, desempenham um papel fundamental no desenvolvimento e promoção da qualidade de vida das populações.

Definir uma estratégia concelhia na promoção da saúde pretende identificar prioridades e metas de intervenção concelhia com a finalidade de encontrar soluções para a população e o território.

Sustenta-se em princípios e valores que reconhecem o direito à saúde e a universalidade da prestação de cuidados de saúde como premissas essenciais à promoção da qualidade de vida das populações e ao exercício da cidadania. Estes valores incluem a sustentabilidade, equidade, qualidade, transparência, dignidade, responsabilidade e o direito do cidadão participar na tomada de decisões. Representam um forte alicerce para o Poder Local, que por sua vez é um parceiro estratégico na promoção da saúde e do desenvolvimento sustentável, especialmente, pelo contributo que tem dado ao nível do crescimento económico, da coesão social e da proteção do ambiente.

Objetivo Estratégico:

Estruturar espaços de participação dos munícipes em geral e das crianças e jovens em idade escolar para a definição de ações, projetos e programas concelhios em torno da promoção da saúde. Diversificar as respostas sociais e de saúde concelhias ao nível da saúde oral, deficiência e saúde mental.

Estratégia de Intervenção:

Criação de um grupo de trabalho multidisciplinar constituindo-se um fórum de Promoção da Saúde no concelho para definir o PELS. Traçar o Plano de Ação: diagnóstico, otimização de recursos e criação de novas respostas.

Impactos Previstos:

Melhoria da saúde para todos e redução das desigualdades em saúde

Governança participativa para a saúde

Melhoria da qualidade de vida das populações

Matriz de Enquadramento Lógico (MEL)

	Indicadores	Meios de Verificação	Fatores Externos
Objetivos Gerais: <ul style="list-style-type: none"> Reconhecer a promoção da saúde como estratégia central à equidade e coesão social, à melhoria da qualidade de vida e de saúde; Reconhecer a importância e centralidade das abordagens intersectoriais no desenvolvimento de parcerias que estimulem o desenvolvimento de ações integradas de promoção da saúde. 			Governança participativa
Objetivos Específicos: <ul style="list-style-type: none"> Definir eixos em coerência com esta visão do Plano Nacional de Saúde; Elaborar o PELS; Criar um observatório local de promoção para a saúde. 		Atas Relatórios	Trabalho em rede
Resultado: <ul style="list-style-type: none"> Melhoria da saúde e da qualidade de vida das pessoas. 	Nº de utentes		
Atividades: <ul style="list-style-type: none"> Elaboração do PELS: definição de medidas para os eixos; Plano de Ação: diagnóstico, otimização de recursos e criação de novas respostas. 	Nº de ações realizadas	Plano de Ação	Legislação da Rede Portuguesa de Municípios Saudáveis

Parceria:

Município de Pombal

ACES – Pinhal Litoral

CRI de Leiria – Equipa de Tratamento de Pombal

Modelo de Gestão do Projeto:

Gestão em Rede

Projeto | Estratégia Integrada para a Promoção da Alimentação Saudável e Atividade Física

Fundamentação:

O Município de Pombal, enquanto parceiro estratégico e imprescindível da Saúde, na implementação de medidas que incluem a promoção da alimentação saudável e da atividade física, celebrou o protocolo de cooperação entre a Direção Geral de Saúde e a Administração Regional de Saúde do Centro, IP.

O Município assume como eixos prioritários as medidas para uma alimentação saudável e a atividade física e, neste sentido, desenvolve, em parceria com os Agrupamentos de Escolas e Escolas não agrupadas e com o ACES PL – Centro de Saúde de Pombal, diversas ações de continuidade que vão ao encontro dos eixos referenciados nesta intervenção multissetorial.

É essencial consolidar e validar estratégias sustentando este trabalho de Promoção da Alimentação Saudável e da Atividade Física junto dos vários setores da população.

Objetivo Estratégico:

Promover a Alimentação Saudável e a Atividade Física junto dos vários setores da população.

Estratégia de Intervenção:

Protocolo de cooperação entre a Direção Geral de Saúde, a Administração Regional de Saúde do Centro, IP, para a promoção da Alimentação Saudável e da Atividade Física.

Impactos Previstos:

Prevenção das doenças crónicas

Promoção de estilos de vida saudáveis

Matriz de Enquadramento Lógico (MEL)

	Indicadores	Meios de Verificação	Fatores Externos
<p>Objetivo Geral</p> <p>Incentivar o consumo alimentar adequado e a consequente melhoria do estado nutricional dos cidadãos, bem como a prática de atividade física.</p>			
<p>Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Promover formação aos profissionais dos serviços de alimentação da autarquia e das IPSS's do Concelho; ▪ Envolver as IPSS's no Plano Estratégico de Alimentação Saudável; ▪ Desenvolver a literacia em saúde; ▪ Promover a prática da atividade física em articulação com o Programa Regional para a Promoção da Atividade Física através das Unidades de Saúde Pública. 	<p>Nº de participantes</p> <p>Nº de ações realizadas</p>	<p>Plano de Ação</p> <p>Relatórios</p>	<p>Envolvimento dos participantes</p> <p>Recursos disponíveis</p>
<p>Resultados:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Maior literacia em saúde 			
<p>Atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Ações de formação no âmbito da Estratégia da promoção da alimentação saudável; ▪ Implementação de projetos de luta contra a obesidade; ▪ Elaborar Plano. 	<p>Nº de ações</p> <p>Nº de projetos</p> <p>Nº de participantes</p>	<p>Folhas de presença</p> <p>Atas</p> <p>Relatórios</p>	

Parceria:

Município de Pombal

Administração Regional de Saúde do Centro

Modelo de Gestão do Projeto:

Município de Pombal

Eixo | Formação e Empregabilidade

Projeto | Focus grupo por setores

Justificação:

Atendendo à orientação estratégica de desenvolvimento social, em concreto o eixo Formação e Empregabilidade, é necessário perceber junto do tecido empresarial quais as necessidades futuras de formação e empregabilidade. Desta forma, terá de ser criada uma base de trabalho e orientação que permita às várias entidades no Município de Pombal desenvolver e implementar estratégias.

Objetivo Estratégico:

Perceber a procura e oferta nas necessidades formativas, incrementando o número de empregados do concelho de Pombal.

Estratégia de Intervenção:

Focus grupo por setores de atividade

Realização de um Diagnóstico de formação concelhio

Impactos Previstos:

Maior adequação entre a oferta e a procura a nível formativo

Incremento do emprego

Matriz de Enquadramento Lógico (MEL)

	Indicadores	Meios de Verificação	Fatores Externos
Objetivo Geral Elaborar um Diagnóstico do tecido empresarial local.	Nº de empresas	Plano de Ação Aplicação de Questionários	Recursos materiais
Objetivo Específico: ▪ Identificar as necessidades de formação por setor de atividade no concelho.	Nº de questionários realizados	Registos de presença	Recursos humanos
Resultados: ▪ Conhecimento do tecido empresarial local;	Nº de Participantes	Atas de reuniões	

<ul style="list-style-type: none"> ▪ Maior ajuste entre a oferta e a procura. 		<p>Relatórios</p>	
<p>Atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Apuramento dos diversos setores de atividade presentes no tecido empresarial de Pombal; ▪ Seleção de empresas para o focus grupo de setores, contemplando as tipologias Micro, Pequena e Média Empresa, Grande Empresa, quando aplicável; ▪ Elaboração de Questionário para as empresas; ▪ Sessão de apresentação da realização do Questionário a todas as empresas do Focus Group; ▪ Sessão de apresentação por setor às empresas selecionadas do focus group, procedendo-se ao agendamento da reunião para a recolha e preenchimento do questionário; ▪ Fase de Inquérito de acordo com o agendamento previamente efetuado; ▪ Tratamento de dados; ▪ Elaboração de Relatório Final; ▪ Sessão de apresentação Pública dos resultados obtidos a todas as empresas envolvidas no projeto; ▪ Envio de relatório por setor e para o respetivo sector de atividade. 			

Parceria:

GAI - Gabinete de Apoio ao Investidor – Município de Pombal

ADILPOM – Associação de Desenvolvimento e Iniciativas de Pombal

AICP - Associação de Industriais do Concelho de Pombal

ACSP - Associação Comercial e de Serviços de Pombal

ETAP – Escola Tecnológica, Artística e Profissional de Pombal

IPL – Instituto Politécnico de Leiria

Modelo de Gestão do Projeto:

Parceria de gestão

Projeto | Divulgação de rede de Centros Qualifica

Fundamentação:

No âmbito do Eixo Formação e Empregabilidade foram detetadas necessidades prioritárias, as quais urge colmatar, tais como o aumento do nível de escolaridade (mulheres desempregadas com idades 25-54 anos), falta de trabalhadores qualificados em áreas específicas, entre outras. Deste modo, tendo em conta que os Centros Qualifica, de acordo com a Portaria n.º 232/2016 de 29 de agosto, têm como missão, reduzir o défice de qualificação dos ativos, contribuindo para a elevação dos níveis de certificação deste público-alvo, através do reforço da aprendizagem ao longo da vida, consolidar mecanismos que permitam encaminhar os ativos para as respostas de qualificações mais adequadas aos seus perfis e necessidades/ofertas do mercado de trabalho, assim como implementar um dispositivo integrado de reconhecimento, validação e certificação de competências adquiridas em diferentes contextos de vida, nomeadamente em contexto profissional, considerou-se que uma intervenção dos Centros Qualifica do Concelho, junto da população-alvo, seria de extrema pertinência para contribuir para superar e/ou melhorar as necessidades evidenciadas.

Objetivo Estratégico:

Promover, no âmbito dos Centros Qualifica, encaminhamentos e ações que permitam aumentar as qualificações escolares e profissionais de acordo com as ofertas do mercado de trabalho.

Estratégia de Intervenção:

Realizar ações de divulgação, informação, orientação e de encaminhamento para ofertas adequadas ao perfil dos candidatos/formandos e às necessidades do mercado de trabalho.

Impactos Previstos:

Aumento do nível de escolaridade e melhoria de qualificações

Maior empregabilidade

Matriz de Enquadramento Lógico (MEL)

	Indicadores	Meios de Verificação	Fatores Externos
Objetivo Geral Adequar as necessidades do mercado de trabalho ao perfil dos candidatos/formandos.	Nº de encaminhados para ofertas formativas adequadas	Monotorização periódica	ANQEP/POCH
Objetivos Específicos: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Contribuir para a diminuição do baixo nível de escolaridade, sobretudo de mulheres desempregadas com idades entre 25-54 anos; ▪ Aumentar as qualificações escolares e profissionais de acordo com as necessidades do mercado de trabalho; ▪ Contribuir para a diminuição da falta de trabalhadores qualificados em áreas específicas. 	Nº de certificados escolares e profissionais		Candidatura Pedagógica e Financeira no âmbito do Programa dos Centros Qualifica
Resultados: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Aumento de qualificações escolares e profissionais; ▪ Maior ajuste entre a oferta e a procura de profissionais no mercado de trabalho. 			
Atividades: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Promover reuniões entre os Centros Qualifica do Concelho; ▪ Divulgar a missão e ofertas da rede dos Centros Qualifica do Concelho; ▪ Definir a intervenção de cada Centro Qualifica de acordo com os resultados da divulgação; ▪ Elaborar, em conjunto, o plano a executar. ▪ Operacionalizar ações/sessões de trabalho. 	Nº de sessões realizadas		

Parceria:

Centro Qualifica PombalProf, SA

Centro Qualifica AICP

Centro Qualifica do Agrupamento de Escolas de Pombal

Modelo de Gestão do Projeto:

Gestão de parceria

INTERVENÇÃO OPERACIONAL 2018

EIXO | INFÂNCIA E JUVENTUDE

Objetivo Estratégico:

Até 2021, a intervenção em matéria de infância e juventude é concertada nas diferentes áreas e setores com competência em matéria das crianças e jovens, promovendo e protegendo os direitos das crianças e jovens.

Projetos:

- Plano Estratégico Educativo Municipal
- Plano Local de Promoção e Proteção dos Direitos das Crianças e Jovens (publicado em 2017)
- PARA – Projeto de Apoio e Recursos para o Autismo
- Plano Inovador de Combate ao Insucesso Escolar implementado pela CIM da Região de Leiria
- Ciclo formativo para Assistentes Operacionais – Ação Educativa

EIXO | ENVELHECIMENTO

Objetivos Estratégicos:

Até 2021, contribuir para o envelhecimento ativo e saudável no concelho de Pombal garantindo os recursos e respostas necessários à proteção da população sénior;

Até 2021, estará em vigor o Plano Integrado para o Envelhecimento.

Projetos:

- Sistema Informação e Comunicação
- Plano Integrado para o Envelhecimento
- Formação de cuidadores formais e informais
- “Idosos Entre Nós” – Diagnóstico de situações de isolamento e solidão na Freguesia de Pombal

EIXO | INTERVENÇÃO SOCIAL DE PROXIMIDADE

Objetivo Estratégico:

Até 2021, o concelho ficará dotado de recursos para implementar e dinamizar respostas de proximidade social ao nível das freguesias | uniões de freguesia.

Projetos:

- Criação da CSF de Pombal
- Criação da CSF da UF Santiago, S. Simão e Albergaria dos Doze
- Criação da Comissão Social Interfreguesias Abiúl e Vila Cã
- Criação da Comissão Social Interfreguesias Almagreira, Carriço e Louriçal
- Criação da Comissão Social Interfreguesias Carnide, Meirinhas e Vermoil
- Criação da Comissão Social Interfreguesias Pelariga e Redinha

EIXO | PROMOÇÃO DA SAÚDE

Objetivo Estratégico:

Até 2021, são desenvolvidas ações com vista à promoção da saúde e estilos de vida saudáveis.

Projetos:

- Plano Estratégico Local de Saúde de Pombal
- Alargamento de Cuidados Continuados Integrados no Domicílio
- Programa Gerações
- Projeto Saúde Mental Comunitária “ Gestão Regime Terapêutico”
- Estratégia Integrada para a Promoção da Alimentação Saudável e Atividade Física

EIXO | FORMAÇÃO E EMPREGABILIDADE

Objetivo Estratégico:

Até 2021, implementar ações que permitam contribuir para a adequação da formação e valorização da empregabilidade.

Projetos:

- Focus grupo por setores
- Divulgação da rede de Centros Qualifica no Concelho

6. Intervenções Sociais em curso

Projeto	Data Início/Fim	Grupo alvo	Área geográfica de intervenção	Objetivos/tarefas a desenvolver
Banco Voluntariado “Dar as Mãos” Entidade Promotora: APEPI	2011	Voluntários, pessoas potencialmente interessadas em ser voluntárias, instituições (dirigentes e técnicos) e comunidade em geral	Concelho de Pombal	Dinamizar/criar novas estratégias para aumentar o número de voluntários e de entidades parceiras do Banco de Voluntariado; Promover a integração de candidatas/os a voluntárias/os no Banco de Voluntariado; Assinalar o dia Internacional dos Voluntários; Formar/ capacitar novas/os voluntárias/os para o exercício do trabalho voluntário
ATEC – Banco de Ajudas Técnicas Entidade Promotora: Município de Pombal	Junho 2007	População idosa ou em situação de dependência	Concelho de Pombal	Gestão de ajudas técnicas a nível concelhio
CLDS 3G – Projeto Rosa dos Ventos - Fóruns de reflexão sobre Mobilidade Entidade coordenadora: APEPI	Out 2015 – out. 2018	Dirigentes e técnicos de IPSS, executivos de juntas de freguesia, presidente de assembleia de freguesia, idosos e/ou outros elementos da população relevantes; dirigentes associativos; empresas	Concelho de Pombal	Diagnóstico por freguesia, das condições/necessidades de mobilidade Definir atividades/serviços de promoção de mobilidade e combate ao isolamento e exclusão social
POAPMC-F2-2017-01 Entidade Promotora: Segurança Social	01-10-2017 30-09-2019	Famílias carenciadas	Concelho Pombal	Distribuição de Géneros Alimentares e/ou de Bens de Primeira Necessidade - Continente

Entidade Coordenadora: Município de Pombal				
ERPI	12/2012	Idosos	Distrito de Leiria	Construção da ERPI com capacidade para 21 utentes
Entidade Promotora: Lar de Felicidade				
Remodelação e requalificação do Lar Rainha Santa Isabel	out 2018 out. 2019	Idosos	Pombal	Remodelação e requalificação do edifício do Lar Rainha Santa Isabel
Entidade Promotora: SCMPOMBAL				
Construção da Residencial Sénior Sr.ª do Cardal	2018	Idosos	Pombal	Construção residencial com capacidade para 37 camas.
Entidade Promotora: SCMPOMBAL				
Projeto de Adaptação e Construção da nova ala do Lar S. José - Aumento de Capacidade	2018	Idosos		
Entidade Promotora: Centro Social Paroquial da Ilha				
Associação Socio Cultural, Recreativa e Educativa da Cumieira e Circunvizinhas – Aumento de Capacidade	2018	Idosos		
Entidade Promotora: Associação Socio Cultural, Recreativa e Educativa da Cumieira e Circunvizinhas				
Plano de Atividades para a população sénior	2018	Idosos	Pombal	

Entidade Promotora: Município de Pombal				
Like Saúde Entidade Promotora: Município de Pombal	2015/2016	Jovens a frequentar o 2º e 3º ciclos de ensino básico e do ensino secundário	Distrital Concelho de Pombal	Programa de prevenção em comportamentos aditivos e dependência. Promoção da saúde através da intervenção com e na comunidade educativa.
Casa Animada Entidade Promotora: Santa Casa da Misericórdia do Louriçal	2013	Utentes do Serviço de Apoio Domiciliário	Freguesia do Louriçal	Diversificar a oferta de serviços no Serviço de Apoio Domiciliário da Santa Casa da Misericórdia do Louriçal; Contribuir para a Qualidade de Vida e o Bem-Estar e estreitar os laços. Desenvolver atividades individualizadas de carácter Lúdico, Recreativo e de Estimulação Cognitiva no domicílio Musicoterapia Jogos Cognitivos Expressão Plástica Culinária Sessões de Alfabetização e Atividades Formativas.
AMPARHA Entidade Promotora: Município de Pombal	Março 2016	Idosos em situação de isolamento; Cidadãos beneficiários de pensão de invalidez e, ou, portadores de deficiência física ou mental	Concelho de Pombal	Promover obras de adaptação e requalificação de habitações de modo a fomentar a capacidade de permanência dos idosos/cidadãos portadores de deficiência, na sua habitação
BASTA Entidade Promotora: APEPI	Novembro de 2016 – nov. 2018	Alunos/as das Escolas Públicas e Privadas de Pombal Vítimas de Violência Doméstica Crianças e adolescentes filhos/as de Vítimas de Violência Doméstica Grupos com comportamentos de risco	Concelho de Pombal	Promover boas práticas de cidadania e igualdade, especial no público mais jovem. Promover a igualdade de género e de oportunidades; Atuar na génese das crenças e estereótipos; Contribuir para a prevenção e combate ao tráfico de seres humanos; Contribuir para a prevenção e combate da violência; Eliminação de práticas que colocam em risco a saúde.

		IPSS'S de Pombal Empresários/as/Entidades Empregadoras Profissionais na área da Saúde, Geriatria e Educação Comunidade em geral		
3I'S.E6G – Intervir, Integrar e Incluir Entidade Promotora: Município de Pombal	2017	Crianças e Jovens da comunidade cigana	Bairros Sociais - Freguesia de Pombal	Promover a diminuição do absentismo escolar Promover a diminuição do Abandono Escolar Aumentar a consciencialização da importância da participação, direitos e deveres cívicos comunitários
0% Álcool. Tu és capaz! Entidade promotora: CLAS de Pombal – Grupo de Trabalho Concelho para a Problemática do Alcoolismo	Abril de 2016	Técnicos e População em geral	Concelho de Pombal	Promover hábitos de vida saudável e minimizar danos associados ao consumo de álcool
Velhos Amigos Entidade Promotora: Atlas – Associação de Cooperação para o desenvolvimento	Maio de 2018	Idosos em situação de isolamento	Cidade de Pombal	Distribuir refeições quentes ao domicílio aos sábados
Programa Municipal de Potenciação do Sucesso Escolar “ Pombal 2020” – Sucesso Escolar 100% “ Entidade Promotora: Município de Pombal	2014/2015	Famílias, escolas e parceiros locais	Concelho de Pombal	Desenvolver uma intervenção integrada e de proximidade com famílias, escolas e parceiros locais no combate ao absentismo e insucesso escolar
Conselhos de Pais Entidade Promotora:	2017	Técnicos, mediadores, encarregados de	Concelho de Pombal	Promover a colaboração continua entre técnicos, mediadores, encarregados de educação e professores

Município de Pombal		educação e professores do 1º ciclo,		do 1º ciclo, num registo de proximidade e procurando ir ao encontro das preocupações da comunidade.
GIP - Guia, Ilha e Mata Mourisca Entidade Promotora: UF Guia, Ilha e Mata Mourisca	Junho 2012	Desempregados Empresas	Concelho de Pombal	Apoio a desempregados Divulgação de ofertas Auxílio no recrutamento e seleção de pessoas
GIP Pombal Entidade Promotora: AICP – Associação de Industriais do Concelho de Pombal	2009	Desempregados Empresas	Pombal	Apoio a desempregados Divulgação de ofertas Auxílio no recrutamento e seleção de pessoas
Noites Saudáveis Entidade Promotora: CCDR Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra	2017	Comunidade	Pombal	Investindo na prevenção da violência interpessoal, do abuso de álcool e consumo de drogas ilícitas, e na sinistralidade rodoviária, procura contribuir para eliminar/atenuar os fatores de risco associados às áreas anteriormente referenciadas, promover fatores protetores, e potenciar a resiliência comunitária.
CENTRO – 05-4842-FEDER-000231 Requalificação para a Inovação Entidade Promotora: CERCIPOM	2018/2020	Pessoas com Deficiências e Incapacidades (PCDI) do edifício Centro Atividades Ocupacionais de Pombal	Concelho de Pombal	Remodelação da infraestrutura, viabilizando a promoção da resposta social Centro de Atividades Ocupacionais de qualidade dos serviços aos utentes e modernização dos serviços Aquisição de Equipamento Tecnológico Eficiência Energética Remodelação de Infraestruturas
Mudança do Centro de Formação Profissional (para a Z.I. Formiga), em espaço concedido pelo Município de Pombal Entidade Promotora: Município de Pombal	2019/2020	Pessoas com Deficiências e Incapacidades (PCDI)	Concelho de Pombal	Reconstrução de pavilhão, de forma a criar espaço adequado para concretizar as ações de qualificação e certificação, para promoção da inclusão social e igualdade de oportunidades no acesso ao emprego

7. Plano de Monitorização e Avaliação

O Modelo de avaliação proposto para o Plano de Desenvolvimento Social e os Planos de Ação do Concelho de Pombal, pressupõe que para além de olhar sobre os resultados a avaliação deva ser transversal e articulada com as dimensões e prioridades do Diagnóstico Social Concelhio, constituindo uma oportunidade de aprendizagem e de melhoria ao nível dos resultados e dos impactos previstos.

Monitorização Avaliação de acompanhamento (fase de desenvolvimento e execução do PDS e PA)

Esta etapa realiza-se na fase de desenvolvimento e execução do Plano de Desenvolvimento Social e dos respetivos Planos anuais de Ação. Trata-se de um controle da conformidade dos resultados face aos objetivos traçados em função dos projetos levados a cabo e de cada eixo de intervenção.

Quem Faz?	Núcleo Executivo
Com Quem?	Responsáveis dos Projetos
Quando?	Intermédia Anual Sumativa e de Impactos (final da vigência do PDS)
Como?	Reuniões, preenchimento de grelhas de monitorização e acompanhamento
Debate e Divulgação de Resultados	Relatório – conclusões e recomendações estratégicas da implementação do PDS e dos PA delineados, permitindo verificar as mudanças ocorridas pela execução das estratégias implementadas. Apresentação, análise e aprovação em CLAS

O processo de monitorização acompanha a execução, controla e gere a ação, possibilitando as medidas de correção adequadas face a possíveis desvios. Incide sobre o cumprimento das

atividades planeadas em função do cronograma definido, dos recursos disponíveis e efeitos desejados.

Grelha de acompanhamento e avaliação

Projeto /Iniciativa	Objetivos Questões a avaliar	Indicadores	Fontes Processos recolha	Intervenientes Ou parceiros envolvidos	Periodicidade	Debate e divulgação resultados

A avaliação da intervenção social no concelho de Pombal, baseia-se nos critérios de coerência, pertinência da intervenção, eficácia e eficiência, sustentabilidade dos projetos e o impacto local da intervenção social.

8. Plano de Ação 2019/2020

Eixo de Intervenção	Projetos Iniciativas	Ações	Cronograma	Entidade Responsável	Fontes Financiamento
Infância e Juventude	Plano Estratégico Educativo Municipal [PEEM]	<ul style="list-style-type: none"> Elaboração, apresentação e desenvolvimento 	2019-2020	Município de Pombal	
	Plano Local de Promoção e Proteção dos Direitos das Crianças-CPCJ	<ul style="list-style-type: none"> Previstas no plano 	2017-2020	CPCJ	Orçamento de Estado
	Plano de Ação Local da Cidade Amiga das Crianças	<ul style="list-style-type: none"> Brincar de Rua Vamos Brincar Juntos A Escola também é tua – abrir os espaços de recreio à comunidade 	2018-2020	Município de Pombal	Município de Pombal
	Programa Municipal de Potenciação do Sucesso Escolar “Pombal 2020” – Sucesso Escolar 100% “	<ul style="list-style-type: none"> “Ler antes de Saber Ler” alargar a todos os estabelecimentos com Educação Pré-Escolar “EPIS 2014 – Sucesso para Todos” – projeto piloto na educação pré-escolar Continuidade da intervenção no 1.º ciclo do ensino Básico – metodologia EPIS (Associação de Empresários Para a Inclusão) Mediadores de sucesso intervenção no 2.º ciclo – metodologia EPIS (Associação de Empresários Para a Inclusão) 	2015 - 2021	Município de Pombal	Município de Pombal

	Plano para a Cidadania e Inclusão	<ul style="list-style-type: none"> Programa para a educação inclusiva – crianças em idade pré-escolar com espectro de autismo Ténis Solidário 3I's – Intervir, Integrar e Incluir 	2018-2020	Município de Pombal	
	Plano Inovador de Combate ao Insucesso Escolar	<ul style="list-style-type: none"> Educação para a Saúde: “Sucesso+Ativo” alargamento do Programa Like Saúde à educação Pré-escolar e 1.º Ciclo Educação para o Património: “Descobrir a Região de Leiria” Educação para a Ciência: “Experimenta e Aprende” Educação para o Empreendedorismo: “Empreendedorismo nas Escolas” Musicoterapia – programa de inclusão 	2019-2020	Município de Pombal	CIMRL
	Programa Creche para Todos	<ul style="list-style-type: none"> Creche para Todos 	2020 - 2021	Município de Pombal	Município de Pombal
Envelhecimento	Jardim Sensorial	<ul style="list-style-type: none"> Criação de um espaço sensorial que ao mesmo tempo possa proporcionar aos idosos momentos de contacto com a natureza. Capacitação de competências através da estimulação dos sentidos: visual, auditivo, olfativo e motor 	2019 - 2020	Centro Social e Paroquial de São Simão de Litém	Venda de bolachas, rifas, donativos
	Sistema de Informação e Comunicação	<ul style="list-style-type: none"> Constituição de um grupo de trabalho para a criação de conteúdos de apoio ao sistema de informação. 	2019-2020	Município de Pombal	Município de Pombal

	Construção da ERPI	<ul style="list-style-type: none"> Terminar a fase de acabamentos 	2019-2020	Lar da Felicidade	Fundos Próprios CMP Empréstimo Bancário
	Construção da ERPI	<ul style="list-style-type: none"> Em fase de construção 	2019-2020	Santa Casa da Misericórdia de Pombal	Fundos Próprios CMP
	Requalificação do Centro de Dia	<ul style="list-style-type: none"> Instalar Painéis solares, pintar, adquirir máquinas para cozinha e lavandaria, eliminar humidades das paredes, melhorias nos wc. 	2019-2020	Lar da Felicidade	Fundos Próprios Portugal 2020
	ERPI	Abertura	Julho 2019	Centro Social do Carriço	
Intervenção Social de Proximidade	CSF/IF do concelho	<ul style="list-style-type: none"> Acompanhamento aos planos de ação a desenvolver pelas CSF/IF 	2019-2020	CLAS	Município de Pombal (contratos interadministrativos)
Promoção da Saúde	Plano Estratégico Local de Saúde de Pombal (PELSP)	<ul style="list-style-type: none"> Constituição de um grupo multidisciplinar Definição do PELS 	2019-2020	Município de Pombal ACES Pinhal Litoral	
	PIPASAF (Plano Integrado de Promoção da Alimentação Saudável e Atividade Física)	<ul style="list-style-type: none"> Encontro inesperado com a saúde Projeto JT – Jogos tradicionais em espaços públicos Plano de ação concelho de literacia em saúde 	2018 - 2020	Município de Pombal	

	Ciclo Formativo para Assistentes Operacionais - Ação Educativa	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Capacitação em áreas multidisciplinares e emocionais 	2019	Município de Pombal	Município de Pombal
Formação e Empregabilidade	GIP Pombal	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Apoio a desempregados ▪ Divulgação de ofertas ▪ Auxílio no recrutamento e seleção de pessoas 	2019	Município de Pombal	IEFP – Centro de Emprego de Leiria Município de Pombal